

SPORT

PRÉ - TCC Nº 11

# CENTRO POLIESPORTIVO

PARA O MUNICÍPIO DE CAMPO NOVO - RS

 Uceff

ANDERSON HAISKI BARASUOL

ORIENTADORA: Ma. Patrícia Dalmina de Oliveira  
COORDINADORA: Ma. Franciele Rohr

UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADE - UCEFF  
ARQUITETURA E URBANISMO  
PROJETO ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO  
ORIENTADOR: Profa. Ma. Patrícia Dalmina de Oliveira  
COORIENTADOR: Profa. Ma. Franciele Rohr

ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO DE UM CENTRO POLIESPORTIVO  
PARA O MUNICÍPIO DE CAMPO NOVO - RS

ACADÊMICO: ANDERSON HAIKI BARASUOL

Trabalho de Pré-TCC apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unidade Central de Educação FAI Faculdade - UCEFF, como requisito parcial à obtenção de grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

ITAPIRANGA - SC  
JUNHO de 2023



**Figura 01**

Tênis

Unsplash, 2018



**Figura 02**

Um degrau de cada vez

Unsplash, 2015



## AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos às pessoas que estiveram comigo e ajudaram a tornar este sonho possível, junto a realização do presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Arquitetura e Urbanismo.

Primeiramente como uma pessoa religiosa, agradeço a Deus por guiar-me no caminho certo, e me ajudar a passar pelos obstáculos encontrados ao longo do caminho. Agradeço a ele por me proporcionar momentos de reflexão e desenvolvimento pessoal, e principalmente por colocar ao meu lado pessoas que foram de grande importância para a realização desta etapa da minha vida e para a realização desta jornada acadêmica.

Destas pessoas, meus pais, Marcia Haiski Barasuol e Paulo Rogerio Barasuol que jamais mediram esforços em prol de minha jornada acadêmica, fazendo tudo o que podiam para que esse sonho, que também é deles, se tornasse possível. Á vocês minha eterna e mais pura gratidão por todo o apoio, incentivo, conselho, ensinamento e refúgio dedicado a mim nesse tempo de formação. Ao meu irmão, que sempre esteve presente e disposto a ajudar em qualquer que fosse a situação, e não menos importante a minha namorada Jéssica Hoffman dos Santos, pela paciência, compreensão e dedicação em prol de meu bem-estar emocional.

Agradeço ainda, a minha orientadora, Patrícia Dalmina de Oliveira por toda dedicação, ensinamentos, conselhos e orientações durante minha jornada acadêmica, sendo uma constante fonte de inspiração no âmbito pessoal e principalmente profissional.

# RESUMO

O município de Campo Novo/RS carece de espaços adequados para a prática esportiva e física no meio urbano e principalmente dentro das escolas e instituições de ensino, juntamente com espaços que estimulem a integração social entre os habitantes, onde os espaços existentes no município contam com deficiências em suas estruturas, como falta de cobertura, a falta de iluminação, ou mal estado dos equipamentos. O objetivo deste trabalho é desenvolver um anteprojeto que una a arquitetura e urbanismo no desenvolvimento de uma estrutura que por meio do esporte sirva como ferramenta de transformação, estimulando a inclusão social ao mesmo tempo que dispõe de espaços adequados para a integração e prática de esportes variados. Com objetivos específicos de buscar compreender como funcionam espaços de prática esportiva e sua relação arquitetônica, analisar dois estudos de caso que auxiliem no entendimento estético e funcional de um centro esportivo, desenvolver um programa de necessidades que atenda o público alvo levantado e definir um terreno que propicie integração entre a paisagem urbana e a edificação. Por meio de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva em embasamentos teóricos e estudos de caso de edificações semelhantes, obtém-se o conhecimento necessário para que, desse modo, desenvolve-se um centro esportivo voltado para a prática, o desenvolvimento, o respeito, a integração e inclusão de todas as pessoas praticantes de alguma modalidade, assegurando um crescimento igualitário da sociedade.

**Palavras chave:** Anteprojeto arquitetônico; Espaço esportivo; Ferramenta de inclusão.

# ABSTRACT

The municipality of Campo Novo/RS lacks adequate spaces for sports and physical practice in the urban environment and mainly within schools and educational institutions, together with spaces that encourage social integration among the inhabitants, where the existing spaces in the municipality have deficiencies in their structures, such as lack of coverage, lack of lighting, or poor condition of equipment. The objective of this work is to develop a preliminary project that unites architecture and urbanism in the development of a structure that, through sport, serves as a tool for transformation, stimulating social inclusion while providing adequate spaces for the integration and practice of various sports. . With specific objectives of seeking to understand how sports spaces work and their architectural relationship, to analyze two case studies that help in the aesthetic and functional understanding of a sports center, to develop a program of needs that meets the target public raised and to define a terrain that provide integration between the urban landscape and the building. Through a qualitative, exploratory and descriptive research based on theoretical foundations and case studies of similar buildings, the necessary knowledge is obtained so that, in this way, a sports center is developed aimed at practice, development, respect, the integration and inclusion of all people who practice some modality, ensuring an equal growth of society.

**Keywords:** Architectural project; sports space; inclusion tool.



Figura 03  
Air  
Freepik, 20--

# SUMÁRIO

<b>1 ■ INTRODUÇÃO</b>	<b>09</b>
.....	
Problema e justificativa.....	10
Objetivo geral.....	11
Objetivos específicos.....	13
<b>2 ■ O INTEGRAR ATRAVÉS DO ESPORTE</b>	<b>18</b>
.....	
Centros poliesportivos.....	14
O esporte no Brasil.....	22
<b>3 ■ ESTUDOS DE CASO</b>	<b>28</b>
.....	
Centro poliesportivo BIT - China.....	30
Centro esportivo Jules Ladoumegue - França.....	34
<b>4 ■ METODOLOGIA</b>	<b>43</b>
.....	
<b>5 ■ O LUGAR</b>	<b>45</b>
.....	
<b>6 ■ DIRETRIZES PROJETUAIS</b>	<b>55</b>
.....	
Caracterização do público alvo.....	55
Programa de necessidades.....	57
Organograma e fluxograma.....	59
<b>7 ■ CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>61</b>
.....	
<b>8 ■ REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>63</b>
.....	



**Figura 04**  
Futvôlei

Unsplash, 2020

# INTRODUÇÃO

O processo de exclusão está associado a desqualificação social onde ocorrem fracassos e continuas perdas de interação, interferindo nas relações com o próximo, estimulando o fechamento sobre si mesmo, assim os deixados de lado muitas vezes são reprimidos e repelidos do ambiente escolar, social e até familiar por sentirem fracassados e inferiorizados. Exclusão não é sinônimo de exclusão social, mas a privação da participação em espaços e atividades sociais e culturais (VARGAS, 2007; BULLA, 2004).

No Brasil, o esporte é uma das principais estratégias de intervenção, como um instrumento de disciplina, evitando o envolvimento de pessoas com as drogas e a violência, possibilitando ações capazes de reverter a coerção, a coação e/ou repressão, além de ser uma ferramenta para combate à desigualdade (ABAD, 2008).

O projeto será realizado no município de Campo Novo, no Rio Grande do Sul, contando com estimativas de 4.273 habitantes segundo dados do IBGE para 2021, sendo um município com renda vinda quase integralmente da agricultura.

O espaço terá foco na integração através do esporte, entretanto, seu uso pode ser diverso, abrigando diversas apropriações de eventos, desde que, eventos que não sejam relacionados à prática esportiva, não tragam nenhum problema físico para o ambiente.

A proposta de um Centro Esportivo destina-se ao desenvolvimento do município, e de todos os praticantes envolvidos de forma igualitária, quebrando barreiras sociais e promovendo a inclusão e novas oportunidades.

# PROBLEMA

O município de Campo Novo/RS carece de espaços adequados para a prática esportiva e física no meio urbano e principalmente dentro das escolas e instituições de ensino, juntamente com espaços que estimulem a integração social entre os habitantes. Os espaços existentes no município contam com deficiências em suas estruturas, como falta de cobertura, a falta de iluminação, o mal estado dos equipamentos (goleiras, redes, equipamentos de apoio) e quadras danificadas.

Tabela de levantamento de espaços esportivos públicos e escolares						
Nº	Nome	Categoria de ensino	Número de alunos	Possui estrutura para a prática esportiva	Esta estrutura é adequada para a prática esportiva	Especificação da estrutura
1	E. E. E. M. São Francisco de Sales	Ens. Fundamental e Ens. Médio	429	Sim	Não	1 quadra de basquete coberta (concreto) 2 quadras de futsal não coberta (concreto) 1 quadra de futsal coberta (concreto)
2	Escola Municipal Campo Novo	Ens. Fundamental	150	Não	-	-
3	E. E. E. F. Ervina Catarina Low	Ens. Fundamental	20	Sim	Não	1 quadra de futsal coberta (concreto)
4	Escola Municipal Mario Lorenzão	Ens. Fundamental	352	Sim	Não	1 quadra de futsal não coberta (concreto)
5	Escola Esp. Menino Jesus de Praga (APAE)	Ens. Especializado	13	Não	-	-
6	Ginásio de esportes	-	-	Sim	Sim	1 quadra de futsal coberta (concreto)
7	Estádio esportivo	-	-	Sim	Não	1 campo de futebol

A infraestrutura para a prática de esportes e atividades físicas afeta diretamente no aprendizado motor, afetivo e cognitivo do usuário. Uma infraestrutura não adequada às demandas de uma instituição, que oferece este espaço, pode acabar prejudicando no aprendizado e desenvolvimento dos usuários (MATOS, 2005).

No ambiente escolar, principalmente para aulas de educação física, um espaço adequado afeta não apenas no desempenho dos alunos, mas também no desenvolvimento de novas habilidades. É um ambiente onde os alunos têm a oportunidade de terem debates, reflexões, momentos de lazer e convívio social, para que desenvolvam relações de identidade e afetividade (MATOS, 2005).

**Questão problema – Como desenvolver um anteprojeto de um centro poliesportivo que atenda às necessidades da prática esportiva e integração social no município de campo novo/RS.**

# JUSTIFICATIVA

Aspectos físicos e psicológicos como: habilidades motoras, atenção, concentração, controle da ansiedade, resistência ao estresse, foco, disciplina e autoconfiança, são adquiridas/desenvolvidas por meio da prática esportiva. Além do esporte como ferramenta de desenvolvimento pessoal, essa atividade gera um bom comportamento social desenvolvendo características como: capacidade de liderança, personalidade, extroversão e comunicação social (SAMULSKI, 2009).

Em meio a grandes avanços tecnológicos e comodidades trazidas por esses avanços, onde não é mais necessário deslocar-se com uma simples caminhada, cada vez mais a atividade física e esportiva estão perdendo espaço no meio social. Uma boa saúde não é apenas a ausência de doenças, a prática de atividades regulares, além de manter o indivíduo saudável, previne possíveis doenças futuras que podem incapacitar a pessoa de realizar determinadas tarefas, ou levá-lo à morte prematura (SAMULSKI, 2009).

A prática da atividade física e esportiva além de melhorar o indivíduo, dão ao praticante um melhor ânimo e satisfação consigo mesmo, melhorando a saúde física e mental, tendo como consequência um melhor desempenho perante os obstáculos dentro da sociedade (BURITI, 2012).

A arquitetura além de ser um programa invisível e silencioso que cumpre funções culturais e pedagógicas, é um instrumento didático, toda vez que define um espaço de atividade. Deve ser analisado como uma estrutura cultural, que reflete além de sua materialidade, é um mediador em relação ao indivíduo e a formação dos primeiros esquemas cognitivos e motores, um local de experiência e aprendizagem (FRAGO e ESCOLANO, 2001).

O espaço para a realização de prática esportiva e atividade física não beneficia apenas o indivíduo com seu desenvolvimento pessoal e sua saúde, o impacto positivo na sociedade é consequência cada vez que se tem mais membros com melhor autoconfiança, aptidão, produtividade e disciplina no meio social desenvolvendo atividades e tarefas do dia a dia.



**Figura 05**  
Jogo society  
Unsplash, 2017



Figura 06  
Pared de escalada

Pinterest, 20--

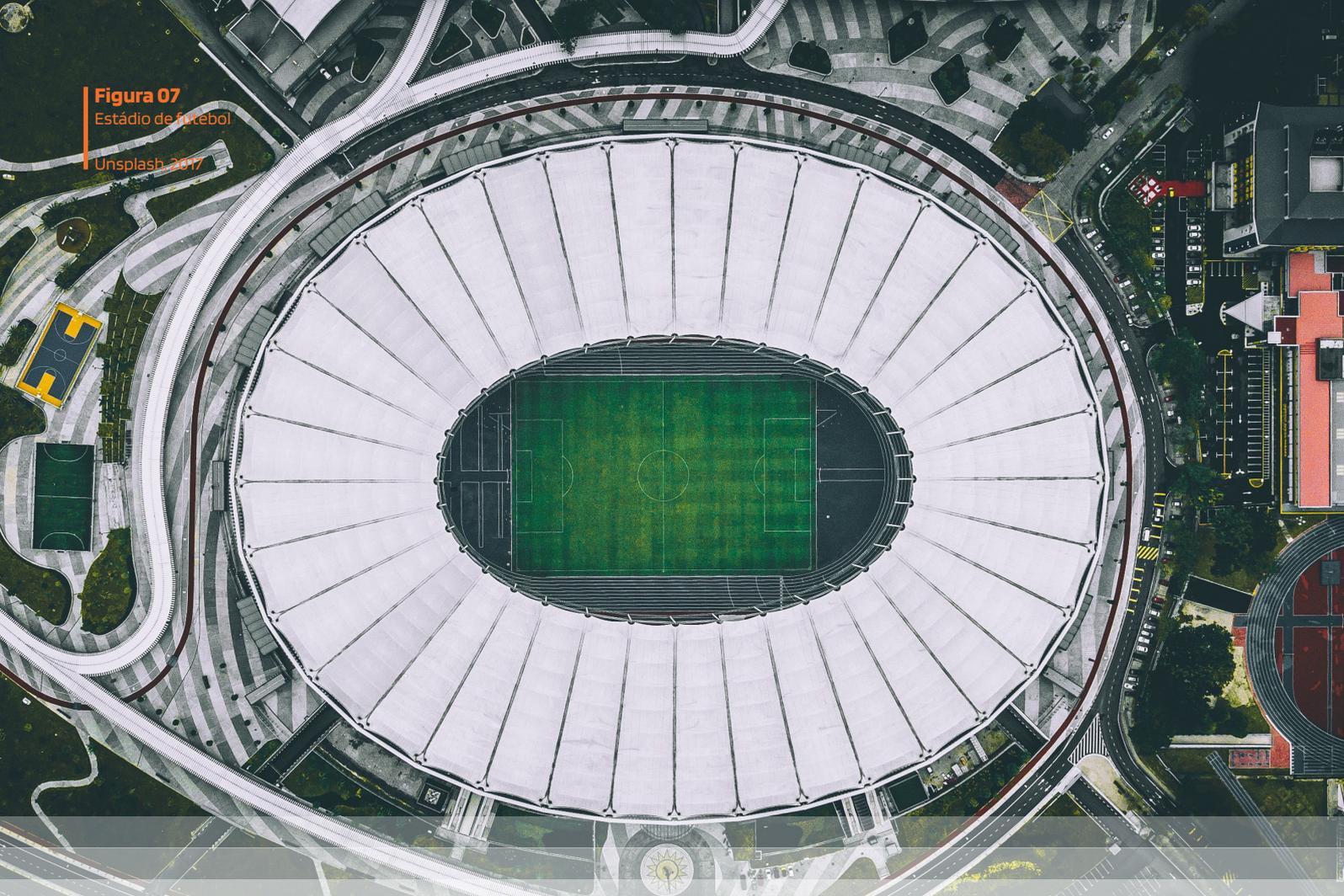
# OBJETIVO

## GERAL.

Desenvolver um anteprojeto que una a arquitetura e urbanismo no desenvolvimento de uma estrutura que por meio do esporte sirva como ferramenta de transformação, estimulando a inclusão social ao mesmo tempo que dispõe de espaços adequados para a integração e prática de exercícios.

## ESPECÍFICOS

- Compreender como funcionam espaços de prática esportiva e sua relação arquitetônica.
- Analisar dois estudos de caso que auxiliem no entendimento estético e funcional de um centro esportivo.
- Desenvolver um programa de necessidades que atenda o público alvo levantado.
- Escolha do terreno que propicie integração entre a paisagem urbana e a edificação.



## CENTROS ESPORTIVOS

Um centro esportivo é um espaço projetado para atender várias modalidades, oferecendo a população a prática de exercícios, atividades físicas, recreativas e sociais, desenvolvendo atividades comunitárias, de lazer e saúde, estimulando a formação de novos atletas e incentivando indivíduos a interagir socialmente.

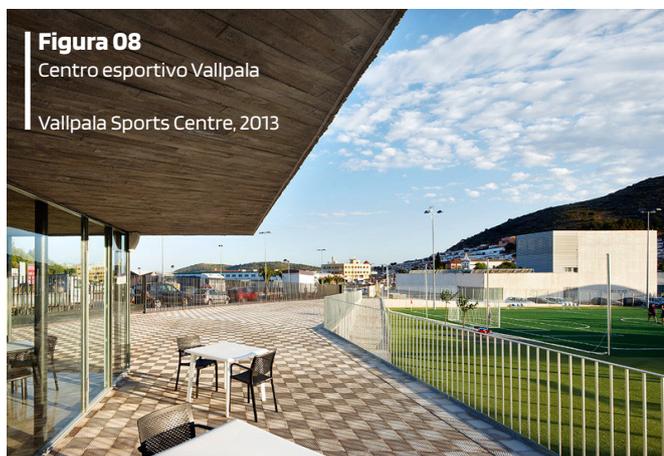
É um conjunto de ambientes que dispõe de diversas atividades envolvendo diretamente ou indiretamente o esporte. Em uma área como está, pode-se implantar diferentes tipos de atividades, como futebol, vôlei, tênis, handebol, lutas, academias, natação, danças e salão de jogos (PAULINO, 2013).

O espaço físico para a prática esportiva não se limita a quatro paredes, podendo ir muito além, se integrando ao pátio, as praças e salas de aula, promovendo uma interação mais fácil e acessível da sociedade. É um espaço facilitador para a busca do senso crítico e autonomia corporal, permitindo ao indivíduo expressar-se por diversas formas culturais em diferentes espaços de atividades (MATOS, 2005).

É o equipamento esportivo composto de no mínimo duas instalações esportivas diferentes, em que há prática de modalidades esportivas heterogêneas. Tais instalações podem ser fechadas ou livre de construídos, constituindo um espaço contínuo ou descontínuo podendo ser um local composto por diversos espaços esportivos, ou instalações separadas desde que uma seja adjacente a outra (IBGE, 2003).

Percebesse que há quatro tipologias de centros esportivos, centros esportivos abertos, fechados, com integração urbana a pátios e praças, e integrado á salas de aula.

Os **centros esportivos abertos** têm por característica principal seus espaços de prática esportiva a céu aberto, não possuindo qualquer tipo de cobertura e seus espaços de apoio como sanitários, vestiários, copa, arquibancadas, entre outros, localizam-se em seu entorno. Como observado nas imagens abaixo do espaço interno do centro de esportes Vallpala na Espanha, suas quadras esportivas não possuem cobertura e suas estruturas de apoio estão localizadas ao leste do terreno.



Ao contrário dos centros esportivos abertos, os **centros esportivos fechados** possuem cobertura em toda sua extensão, bem como delimitação dos espaços por meio de paredes e muros que cercam os ambientes esportivos. É possível perceber na imagem abaixo do Centro esportivo Jules Ladoumegue na França, a delimitação dos ambientes e formação dos espaços para a prática esportiva.



**Centros esportivos com integração urbana** trazem espaços abertos e/ou fechados, que fazem interação direta ou indireta com o meio urbano inseridos, esta interação pode ser feita com praças, bairros, ruas, centro de eventos e universidades. Estes tipos de centro contam com um planejamento além dos espaços para a prática esportiva, trazendo com a edificação objetivos complementares ao esporte.

A vila olímpica da Gamboa, localizada no bairro da Gamboa na zona portuária do Rio de Janeiro, tem seu entorno dotado de comércio, indústrias e de residências de classe média baixa. O espaço foi construído na antiga rede ferroviária, com objetivo de impulsionar o desenvolvimento da sociedade por meio do esporte, aumentando o número de moradores, comércios, investimentos para o bairro ao mesmo tempo que promove a integração social (BARTHOLINI, 2016).



**Figura 10 e 11**  
Vila olímpica da Gamboa  
Google earth, 2023



**Figura 12**  
Colégio Gammel

Gammel Hellerup Gymnasium / BIG, 2013

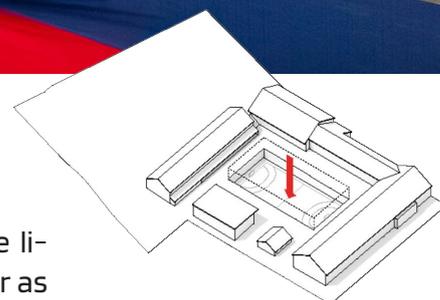
**Centros esportivos integrados a salas de aula** são diretamente ligados a escolas e universidades, são espaços desenvolvidos para sanar as necessidades pedagógicas, que permitam a prática esportiva adequada em horários de aula ou no intervalo entre elas.

Dentro do âmbito escolar, jogar, brincar, aprender e realizar atividades em equipe necessitam de um espaço capaz de sanar essas necessidades, onde o educador possa realizar as diferentes tarefas que lhe compete. Tendo em vista que toda instituição escolar é diferente em sua estrutura física, cada uma é responsável por definir medidas e espaços que atenda às necessidades educativas (ALMEIDA; BRITO; ALMEIDA, 2008).

O colégio Gammel Hellerup na Dinamarca, não possuía espaço suficiente para a prática esportiva devido ao número crescente de alunos. Encarregados da ampliação do espaço esportivo, o grupo BIG solucionou o problema por meio de amplos espaços que auxiliam no desenvolvimento físico, criativo e social, ao mesmo tempo que aumenta o espaço escolar. Na ampliação foram construídos uma sala subterrânea com uma quadra para a prática de futsal, handebol, vôlei, basquete e uma sala multiuso para demais esportes, ambas as novas instalações estão no centro do espaço escolar com ligação direta as salas de aula.

Existem diferentes tipos de centros esportivos, cada um com suas peculiaridades e objetivos específicos, porém todos eles têm objetivos e necessidades básicas em comum, promover o desenvolvimento físico, pessoal e social do indivíduo através do esporte, atividades físicas e atividades de recreação, tornando pessoas mais ativas, comunicativas e saudáveis no meio social.

Deste modo, é possível compreender e identificar qual o melhor modelo de centro esportivo se adequa ao objetivo deste trabalho, que visa além de uma estrutura para a prática esportiva, um ambiente de integração social dentro do município.



**Figura 13**  
Isométrica Gammel Hellerup

Gammel Hellerup Gymnasium / BIG, 2013

## O INTEGRAR ATRAVÉS DO ESPORTE

No cenário cultural desportivo brasileiro existem duas teorias de desenvolvimento da prática de exercícios dentro do âmbito social, o modelo de técnica das ciências da natureza e o modelo de técnica das ciências sociais e humanas, um com objetivo que tende a formar atletas de alto nível e o outro objetivando a interação e inclusão social (DAOLIO; VELOZO, 2008; MAUSS, 2001).



**Figura 14**  
Inclusão  
Freepik, 20--

A mais encontrada no Brasil é a técnica das ciências da natureza, que tem o movimento do atleta de alto nível como referência, uma técnica que consiste em movimentos que são rigorosamente seguidos. Nesta técnica há a insistência em dizer que o praticante não sabe praticar determinado esporte quando este não conseguir executar os movimentos técnicos de forma rigorosa. Para este método uma única forma de executar um movimento torna-se padrão, fazendo com que as demais formas sejam tidas como errôneas (D'ALIO; VELOZO, 2008).

É um modelo de alto rendimento ou espetáculo, mesmo quando praticados em ambientes escolares, de lazer ou descontração. Este modelo de esporte presume a busca da perfeição por seus praticantes, com a prática rigidamente determinada por regras, técnicas e táticas competitivas (BRACHT, 2005).

O ser humano cria ao longo de sua existência e em função de seu contexto cultural, costumes transmitidos de geração a geração que se tornam tradições por conta de sua eficiência simbólica, ou seja, respondendo a demanda da sociedade, adotando significados importantes para o local (MAUSS, 2001).

Para Mauss (2001), as técnicas corporais referem-se as diferentes formas de utilização do corpo que permitam movimentos eficazes, ou seja, não há movimento errôneo, todo movimento e técnicas realizadas que atingem seu objetivo são consideradas certas. O objetivo é integrar o máximo de pessoas possível, estimulando o contato e a prática esportiva entre os mesmos.

Desse modo é perceptível que o primeiro modelo traz um desenvolvimento individual, apenas do indivíduo na busca de cada vez melhor, sendo cada vez mais competitivo e dedicado à prática esportiva. Entretanto, este método também apresenta um viés negativo, quando aqueles que não possuem ou não desenvolvem movimentos e técnicas de alto nível são definidos como errados ou que não sabem

praticar determinado esporte, sendo muitas vezes deixados de lado em aulas de educação física e atividades de lazer e recreação. Assim os deixados de lado muitas vezes são reprimidos e repelidos do ambiente escolar, social e até familiar por se sentirem fracassados e inferiorizados. Exclusão não é sinônimo de exclusão social, mas a privação da participação em espaços e atividades sociais e culturais (BULLA, 2004).



**Figura 15**  
Igualdade

Unsplash, 2017

O processo de exclusão está associado a desqualificação social onde ocorrem fracassos e contínuas perdas de interação, interferindo nas relações com o próximo, estimulando o fechamento sobre si mesmo. Já a inclusão social tem como principais elementos a afetividade e socialização, podendo seguir na direção dos velhos valores (disciplina, respeito, responsabilidade, perseverança e conduta ética), quanto na direção de novos valores, o senso crítico. Velhos e novos valores se misturam na relação dos benefícios da prática esportiva, estes são vistos como um meio conciliável (VARGAS, 2007; VIANNA, LOVISOLO, 2011).

A inclusão social por meio do esporte atravessa pela reflexão de questões fundamentais da vida em sociedade, reflexões de justiça, ética, preconceito, sexualidade, etnia, religião, entre outras, que devem ser tematizados no âmbito das práticas esportivas (RODRIGUES et al, 2013).

Ao falar de inclusão, é preciso abranger a mesma às pessoas com algum tipo de deficiência, seja ela física ou intelectual. A deficiência não deve ser observada com foco na diferença, pois impede que o indivíduo compreenda e observe possibilidades que podem ser vivenciadas através de práticas lúdicas e desportivas (DURAN, 2005).

O esporte combinado com um efeito integrador é viável para permitir e promover a coexistência de pessoas de todas as origens, formações, classes e religiões (MASCARENHAS, 2005).

Quando se fala de iniciação esportiva para pessoas com deficiência, devemos ter em mente que somos todos possuidores de potenciais absolutamente particulares. É preciso que os profissionais que lidam com estes alunos enxerguem além da deficiência, conseguindo perceber capacidades e potencialidades a serem desenvolvidas e, sobretudo, entendam que ser diferente não é nem melhor nem pior. (REGUOL, 2010).

O esporte aqui tem um papel importante, devendo ser entendido como uma plataforma na qual são dadas possibilidades especiais de processos integrativos, inclusivos e socializadores a partir da conquista de autonomia pelo movimento. (CHICON, RODRIGUES, 2013).

Desse modo, é correto afirmar que a inclusão social através do esporte é uma ferramenta de transformação e aproximação de pessoas, permitindo e possibilitando novas oportunidades a todos os envolvidos, seja por meio de atividades regradas de alto desempenho ou recreação que abordam questões filosóficas sociais, visando o desenvolvimento sócio cultural do ser humano.

Percebe-se assim que espaços esportivos que visem a integração social tem como tendência a utilização do método de técnica das ciências sociais e humanas, pois este apresenta uma abordagem diferente, menos rigorosa com o objetivo no desenvolvimento de todos os praticantes de forma igualitária trazendo aspectos beneficiadores, afetivos e comunicativos, essenciais para a inclusão de pessoas no espaço desejado.

Figura 16.  
Semente esportiva  
Unsplash, 2019





**Figura 17**  
Luta

Unsplash, 2019



# O ESPORTE NO BRASIL.

O esporte, além de jogo, tem função pedagógica no processo de formação do indivíduo, principalmente pela disciplina, solidariedade, trabalho em equipe e demais aspectos que ajudam na construção de valores, mostrando a necessidade de desenvolvimento de projetos que desenvolvam o esporte em comunidade (CARNEIRO, 2007).

No Brasil, é uma das principais estratégias de intervenção, como um instrumento de disciplina, evitando o envolvimento de pessoas com as drogas e a violência. O esporte possibilita ações capazes de reverter a coerção, a coação e/ou repressão, além de ser uma ferramenta para combate à desigualdade (ABAD, 2008).

A desigualdade no território brasileiro se situa na articulação de elementos históricos, econômicos, políticos e culturais, que por sua vez, fortalecem condições de possibilidade, forças de confronto e questões estruturais econômicas na vivência social (BEHRING, BOSCHETTI, 2008).

A inclusão é um processo que conta com a participação de todos e tem como objetivo eliminar todas as barreiras que venham a interferir negativamente na interação de qualquer pessoa, fazendo com que os indivíduos pertençam e/ou se sintam parte de determinado espaço social (RODRIGUES, 2020).

O Brasil destaca-se por sua rica diversidade cultural e é conhecido principalmente como país do futebol, entretanto possui também uma grande variedade desportiva em seu território. As modalidades esportivas combatem a desigualdade gerando oportunidades ao menos favorecidos ou em situação periclitante (BORGES, 2005).

Abaixo está listado os dez esportes mais praticados no Brasil em 2003, bem como a estrutura necessária para a realização de cada modalidade e os benefícios que cada prática proporciona ao praticante.

**Figura 18**

Atletismo

Unsplash, 2017



**Em 10º lugar**, o **atletismo** com 2,1 milhões de praticantes, consiste em corrida, saltos e lançamentos. É um esporte praticado dentro de estádios com seu ápice nas olimpíadas. Por ser um esporte dividido em várias subcategorias esportivas, faz-se necessário um espaço amplo para comportar pistas de corrida, provas de lançamentos e saltos.

É um esporte que trabalha as capacidades do ser humano, desenvolvendo a formação do indivíduo desde a menor idade por se tratar de movimentos básicos aprimorados com o passar do tempo (HILDEBRANDT, 2001). O atletismo ajuda no crescimento corporal, contribuindo com habilidades motoras, causando um bom desenvolvimento individual e coletivo dos atletas (OLIVEIRA, 2006).

**Em 9º lugar**, o **judô** com 2,2 milhões de praticantes, é um esporte crescente no país sendo muito indicado a jovens e crianças. O mesmo é praticado em um tatame de 14m x 14m, dividido em duas zonas: área de combate, na parte interna que mede 8m x 8m e área de segurança, na parte externa.

O judô é uma modalidade, que atua de maneira positiva no comportamento social, pois foi criado em embasamentos filosóficos, fundamentado no respeito, onde os praticantes aprendem que sem o concorrente, que também é seu colega, não haveria como se aperfeiçoar (KANO, 2008). Sendo mais que um esporte de artes marciais, o judô beneficia no aspecto intelectual e moral, melhorando a interação com familiares, amigos e demais pessoas no âmbito social, tendo sua própria cultura, costumes e tradições (GUTIERREZ-GARCIA, 2018).

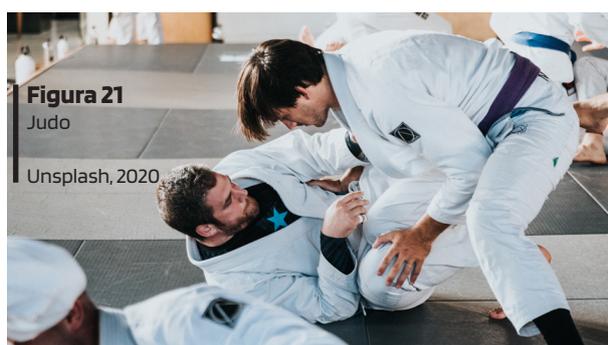
**Em 6º lugar**, a **capoeira** com 6 milhões de praticantes, é um esporte de lazer e recreação que mistura a luta, a dança, a música, e a brincadeira, sendo parte da história e da cultura brasileira. Não há um espaço definido para a prática da capoeira, podendo ser executado em ginásios, quadras, praças e tatames, através de uma roda onde duas pessoas se enfrentam ao ritmo de cânticos.

A capoeira permite o aluno conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade cultural e corporal, quebrando preconceitos sociais existentes. É uma forma do praticante conhecer o próprio corpo, além da musicalidade, da cultura, das danças e do próprio esporte como ferramenta de desenvolvimento (BRASIL, 1998).

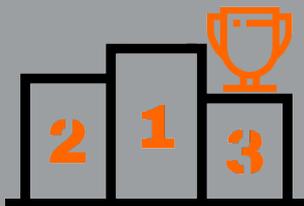
**Em 5º lugar**, o **futsal** ou futebol de salão com 10,7 milhões de atletas, esporte difundido do futebol é muito praticado no âmbito escolar, sendo muitas vezes o primeiro contado de crianças com a prática esportiva. A quadra de futsal tem formato retangular, variando de 25 a 42 metros de comprimento e 16 a 22 metros de largura, a materialidade também varia conforme o espaço, podendo ser em concreto, madeira e/ou materiais emborrachados.

O futsal tem como objetivo trabalhar os indivíduos, através de atividades que desenvolvam aspectos morais, éticos e sociais, além da saúde física e da técnica, sendo um importante meio de integração social (CAVALCANTI, 2013). Quando aplicado corretamente, a grande possibilidade que ocorra o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo dos praticantes, auxiliando também na formação do indivíduo como cidadão (RABELO, 2016).

As modalidades esportivas, surf e skate ocupam a 8ª e 7ª colocação neste ranking, com 2,4 e 2,7 milhões de praticantes respectivamente.



**Em 4º lugar**, a **natação** com 11 milhões de praticantes, é conhecido por ser um esporte competitivo de rendimento, podendo ser praticado também como atividade de lazer e recreação. Uma piscina olímpica precisa ter 50 metros de comprimento, 25 metros de largura e no mínimo 3 metros de profundidade, possuindo dez raias de 2,5 metros cada e uma temperatura entre 25°C a 28°C. O contato com a piscina, com outras pessoas e o educador, permite que aspectos como a afetividades, a autoconfiança, e a criatividade sejam trabalhados, através de atividades físicas, psicológicas e afetivas, facilitando a interação social do indivíduo (VELASCO, 2004).



**Em 3º lugar, o tênis** de mesa com 12 milhões de praticantes, conhecido também como ping pong á fins recreativos, é um esporte de referência olímpica conhecido como o esporte com bola mais rápida do mundo. A modalidade é praticada em uma mesa retangular de 2,74 metros de comprimento por 1,52 metros de largura e altura de 0,76 metros.

Por ser um esporte extremamente veloz, o atleta acaba desenvolvendo uma capacidade de raciocínio muito rápida, bem como atenção, desenvolvimento motor e psicológico, tendo que lidar com grande pressão durante os rápidos movimentos (SAMULSKI, 2003).



**Em 2º lugar, o vôlei** com 15,3 milhões de praticantes, junto ao futsal é um dos primeiros contatos de crianças com o esporte no âmbito escolar, podendo ser praticado em dupla na versão de praia, ou em equipe de seis pessoas, na categoria masculina, feminina e mista. O espaço para a prática deste esporte consiste em um retângulo de 18 metros de comprimento por 9 metros de largura, é muito comum velas inseridas dentro de uma quadra de futsal para ter um aproveitamento melhor do espaço e permitir uma diversidade na prática esportiva.

Destaca-se pelo desenvolvimento motor aperfeiçoando a velocidade, flexibilidade, resistência aeróbica e noção de espaço, toda vez que é necessário ter uma resposta motora em consequência de uma ação externa ou de uma jogada do adversário (WEINICK, 2005).



**Em 1º lugar, o futebol** com 30,4 milhões de praticantes, sendo o esporte mais popular no território brasileiro e no mundo, tem sua origem na Inglaterra, entretanto é o Brasil que detém o título de “país do futebol”. Esta modalidade é uma das principais ferramentas de transformação social no país, promovendo projetos sociais com o objetivo da inclusão, interação e inserção de pessoas em sociedade.

O esporte é praticado e difundido em diversas formas, como: futebol society ou futebol 7, futebol de areia, futevôlei, futsal e o futebol de campo. São onze jogadores de cada time, em um retângulo de 105 metros de comprimento por 68 metros de largura segundo padrões estabelecidos pela FIFA (Federação Internacional de Futebol), podendo sofrer variações em menores tamanhos para uso educativo.

O futebol, assim como demais esportes, trabalha o desenvolvimento motor, melhorando habilidades físicas como a resistência, a velocidade, a agilidade e flexibilidade (FREIRE, 2005). Benefícios psicológicos também são desenvolvidos por meio da prática do futebol, como a confiança, a cooperação e socialização, através do trabalho conjunto de um time (WEINECK, 2003).

---

“O esporte fala a língua que é entendida por todos, e em todas as partes do mundo”.

**Nelson Mandela**



**Figura 22**  
Levantando a taça

Unsplash, 2018



## ESTUDOS DE CASO

Nesta etapa será abordado dois estudos de projetos arquitetônicos voltadas à centros esportivos, com o objetivo de aprofundar o tema definido para o anteprojeto, realizando pesquisas bibliográficas, com o objetivo de criar referências na elaboração do projeto esportivo.

Para obter um maior entendimento, será utilizado o método Pause e Clark, criado por Roger H. Clark e Michael Pause, responsáveis por estabelecer comparações gráficas em diferentes obras arquitetônicas, possibilitando análises através de suas plantas baixas, cortes, fachadas e imagens.

Os mesmos estabeleceram elementos específicos para análises criteriosas, sendo estas: estrutura, luz natural, massa, planta - seção, unidade - conjunto, repetitivo - singular, circulação - espaço - uso, geometria, simetria e equilíbrio, adição e subtração, hierarquia, partido e conceito (CLARK; PAUSE, 1997).



**Figura 23**  
Torcida vibrando  
Unsplash, 2019

# CENTRO ESPORTIVO BIT'

ATELIER ALTER ARCHITECTS



**Figura 24**

Centro Esportivo BIT'

Atelier Alter Architects, 2020

Para a determinação deste estudo, foi levado em consideração aspectos estéticos e funcionais do projeto, principalmente de como a estrutura proporciona **espaços diverços e integrados** junto com o método de aprendizagem que junta esporte e cultura, bem como espaços de integração social.

## FICHA TÉCNICA

**Tipo de edificação:** Centro esportivo

**Área total:** 15.692,00m<sup>2</sup>

**Equipe técnica:** Atelier Alter Architects

**Localização:** Haidian Qu, China

**Ano de construção:** 2019

**Principais materiais empregados:** Alumínio, concreto aparente e vidro.

Fonte: ArchDaily Brasil (2023), Centro Esportivo BIT' (2023).

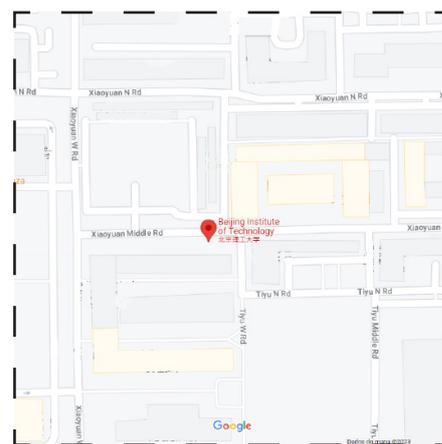
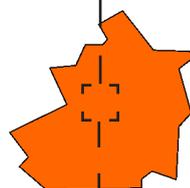
## DESCRIÇÃO

Tendo em mente o “Espaço Universal” de Mies e o “Palácio da Diversão” de Cedric Price, o projeto cria um campo aberto de campus poroso que incentiva o acesso visual e físico a atividades abundantes. A transparência no espaço inspira diálogos transdisciplinares entre os alunos. A porosidade espacial do projeto envolve criatividade, criticidade e colaboração. Uma nova tipologia de espaço social é inventada, pois a comunicação ocorre de forma mais fluida e espontânea, e as pessoas se unem por inspiração e participação ativa. Espaços comuns com várias escalas e definições espaciais flexíveis são assim criados para novas formas de networking, encontro e atividades em grupo. A arquitetura oferece um novo modelo de educação: aprendizado ativo inspirado em um campo estimulante.

## LOCALIZAÇÃO

A distrito de Haidian Qu conta com uma população aproximada de 3.133.469 (contagem de 2020) habitantes, é o segundo maior distrito da área urbana de Pequim. O projeto está locado em uma zona conhecida como vale do silício da China, local onde existem outras universidades e empresas de tecnologia.

O centro BIT está localizado próximo à Biblioteca Nacional da China, do Zhongguancun Science Park e de universidades como a China Agricultural University e a Renmin University.



## SOBRE O ESCRITÓRIO

Fundado em 2009 o Atelier Alter Architects é premiado com inúmeros prêmios nacionais e internacionais, com sede em Pequim e Nova York o foco da equipe são projetos culturais que vão do mobiliário (micro) a um planejamento paisagístico (macro), suas obras são conhecidas por manifestarem ideias que tratam sobre a humanidade, que segundo a equipe “ofereçam mais crítica do que imitação”.

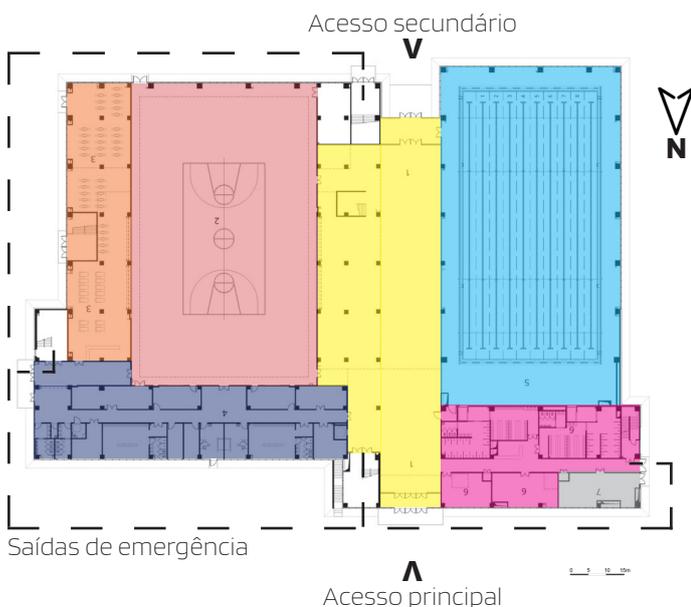
## CONCEITO E PARTIDO

Uma estrutura capaz de atender as necessidades de uma nova metodologia educacional, um modelo de aprendizagem integrada às ciências das artes liberais. Ao mesmo tempo busca responder a ausência de elementos de referência na região, buscando inspiração na expressividade das montanhas que circundam a cidade, servindo como uma das principais portas de acesso ao campus BIT.

Através de um programa fundamentalmente interdisciplinar, o projeto procura aproximar diferentes disciplinas criando um espaço fértil para a construção de novas relações entre as ciências e as artes. Como fruto deste trabalho, o projeto procura materializar conceitos e fórmulas abstratas em paredes e planos. Como resultado disso, nasce uma fachada de superfície de dupla curvatura, que se desdobra para definir a forma icônica da cobertura do edifício.

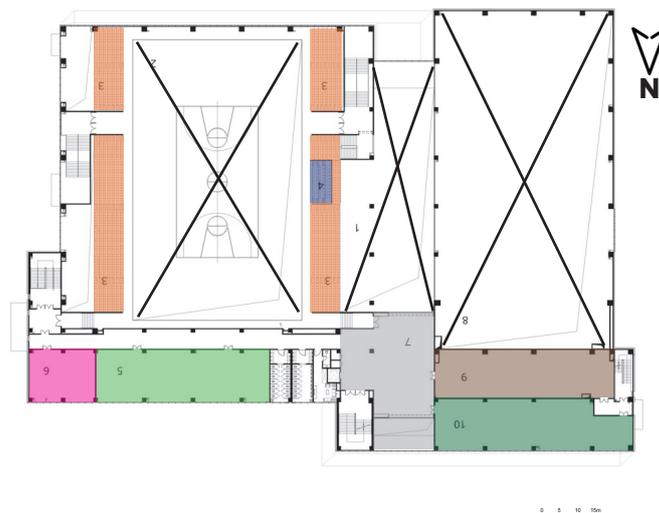
## DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES

O projeto desenvolvido em 2019 consiste em quatro pavimentos, com o objetivo de desenvolver espaços para a prática esportiva integradores, juntamente com uma nova proposta de ensino. Para isso a edificação dispõe de espaços multiusos, abertos e amplos, permitindo a prática de diferentes modalidades no mesmo ambiente.



**Figura 28**  
Planta do térreo

Atelier Alter Architects, 2020



**Figura 29**  
Planta do 2º pav.

Atelier Alter Architects, 2020

### LAYOUT TÉRREO LEGENDA:

- Hall
- Quadra principal poliesportiva
- Academia
- Zona de serviço e apoio da quadra principal
- Piscina de natação
- Zona de serviço e apoio da piscina
- Sala de controle de incêndio

### LAYOUT 2 PAV. LEGENDA:

- Cadeiras comuns
- Cadeiras VIP
- Sala de artes marciais
- Sala de apoio/serviço
- Lobby
- Sala de taekwondo
- Sala de boxe

## MATERIAIS

Destaque para o alumínio que está empregado nos painéis que compõem o fechamento da cobertura proporcionando o controle de entrada de luz natural, é possível também identificar o constante uso do vidro, tanto no exterior quanto no interior da edificação, formando a fachada e dividindo ambientes. É importante resaltar também o aço, que é responsável pela estrutura da edificação.

### Painéis de alumínio

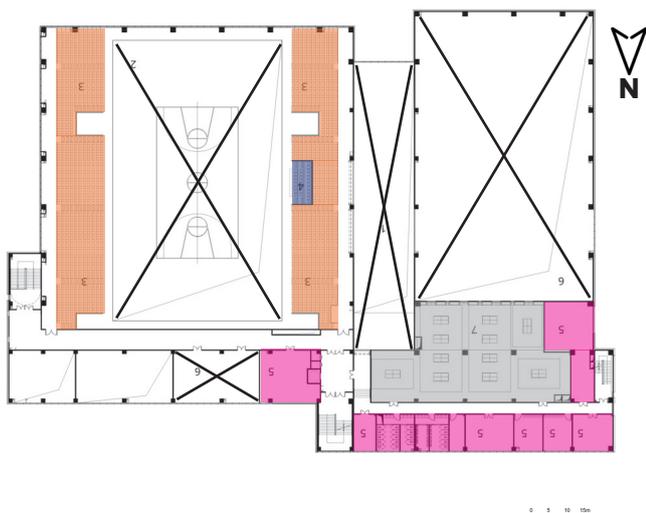


**Figura 32**  
Perspectiva centro BIT

Atelier Alter Architects, 2020

Uso de vidro na fachada

A obra possui entre seus quatro pavimentos diversos espaços de integração e espaços desportivos e seus apoios. Contando com uma quadra multiuso principal, academia, piscina, salas de artes marciais, taekwondo e boxe e sala de aptidão física. Além dos principais espaços destinados a atividades esportivas e lazer, a edificação conta com espaços de apoio a estas áreas, como: hall, áreas técnicas, banheiros e vestiários.



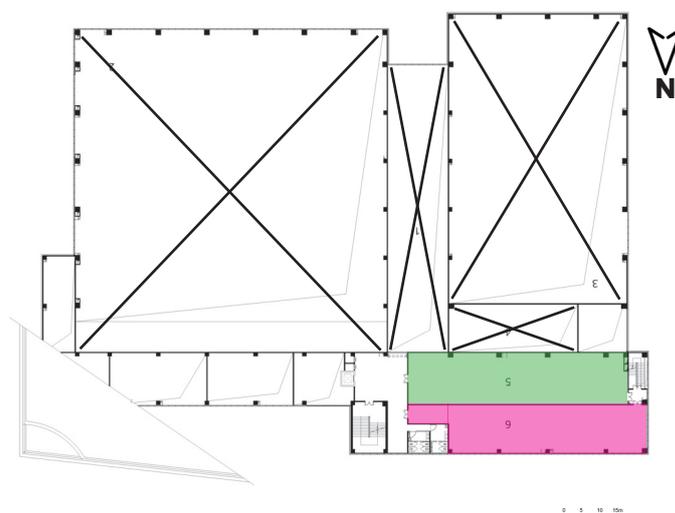
**LAYOUT 3 PAV.**  
**LEGENDA:**

- Cadeiras comuns
- Cadeiras VIP
- Área de apoio/serviço
- Sala de tênis de mesa

**Figura 30**

Planta do 3º pav.

Atelier Alter Architects, 2020



**LAYOUT 4 PAV.**  
**LEGENDA:**

- Sala de testes
- Sala de testes aeróbicos e físicos

**Figura 31**

Planta do 4º pav.

Atelier Alter Architects, 2020



**Figura 33**

Hall centro BIT

Atelier Alter Architects, 2020

Uso de vidro para separar ambientes

Estrutura em aço



**Figura 34**

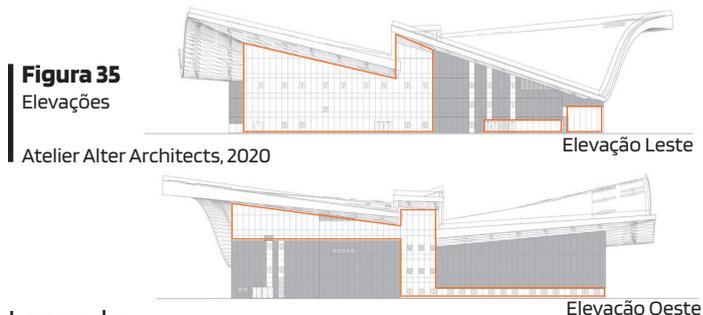
Estrutura centro BIT

Atelier Alter Architects, 2020

# TEMAS DE COMPOSIÇÃO

## ILUMINAÇÃO NATURAL

Esta análise tem como objetivo identificar incidências de luz solar no interior da edificação. O centro esportivo recebe iluminação natural do amanhecer ao entardecer, pois conta com grandes aberturas em suas quatro fachadas. A fachada leste foi projetada com um grande número de aberturas para receber a incidência solar da manhã, enquanto a fachada oeste que recebe o sol da tarde, possui um menor número de aberturas. Desse modo é possível compreender que a estrutura conta com um bom aproveitamento solar, aproveitando a luz solar da manhã e bloqueando, o necessário, a luz solar da tarde impedindo que está possa trazer algum incômodo aos usuários.



Legenda:

— Aberturas para entrada de luz natural

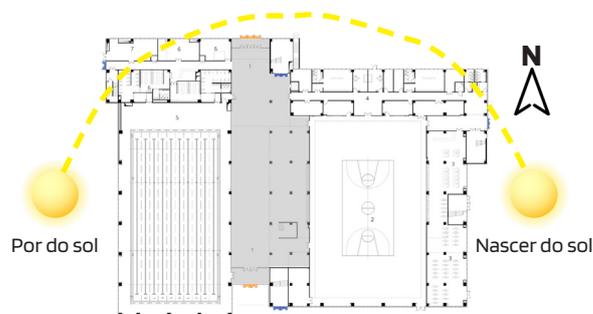


Figura 36

Planta do térreo

Atelier Alter Architects, 2020

## CIRCULAÇÃO E USOS

Trata-se das circulações e acessos principais da obra, sendo úteis para um melhor entendimento da edificação. A edificação conta com dois acessos, um principal (elevação norte) e outro secundário (elevação sul), ambos pelo Hall da edificação.

A quadra principal conta também com espaços para a prática de outros esportes, como o tênis de mesa, artes marciais, apresentações de danças, entre outras, em um mesmo espaço, sem divisórias entre a prática de cada modalidade, proporcionando a integração dos espaços e seus usuários.

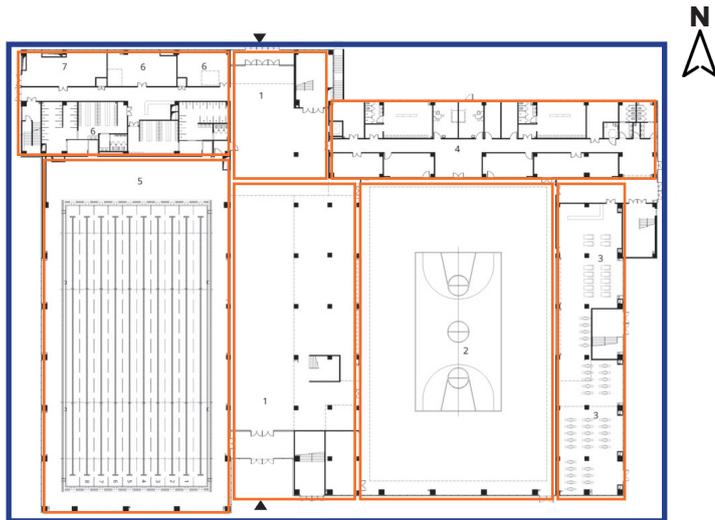


Figura 37

Planta do térreo

Atelier Alter Architects, 2020

## UNIDADE E CONJUNTO

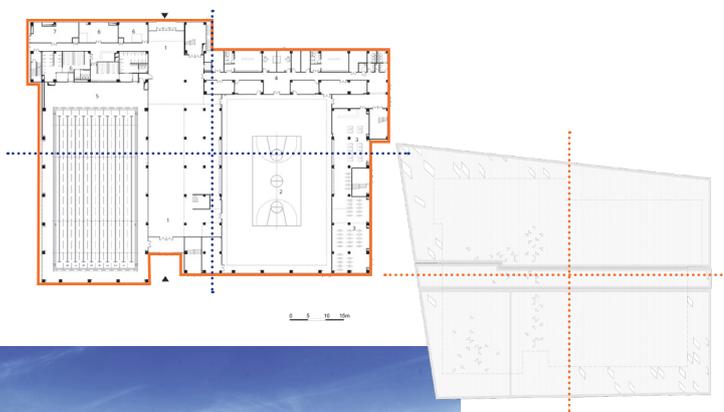


**Figura 38**  
Planta do térreo  
Atelier Alter Architects, 2020

Análise da edificação por partes, onde unidades são fragmentos da edificação original, entretanto, uma edificação pode também, ser formada apenas por uma unidade.

A obra em questão possui cinco unidades, o hall de entrada, a área da piscina e suas instalações de apoio e a área da quadra principal e suas instalações de apoio. Formando ao todo um conjunto, muito similar a um quadrado.

## SIMETRIA E EQUILIBRIO



Simetria seria aquilo que de alguma forma consegue ser dividido em partes que se coincidem quando comparadas dando um equilíbrio ao que está sendo analisado. Verificando o projeto, são poucos os pontos simétricos existentes, visto que as formas diferenciadas e irregulares, porém, esta desconstrução é camuflada quando olhamos o todo, o telhado em espécie de ondas trás o equilíbrio para a edificação como se fosse um quadrado mesmo havendo adição e subtração de volumes.

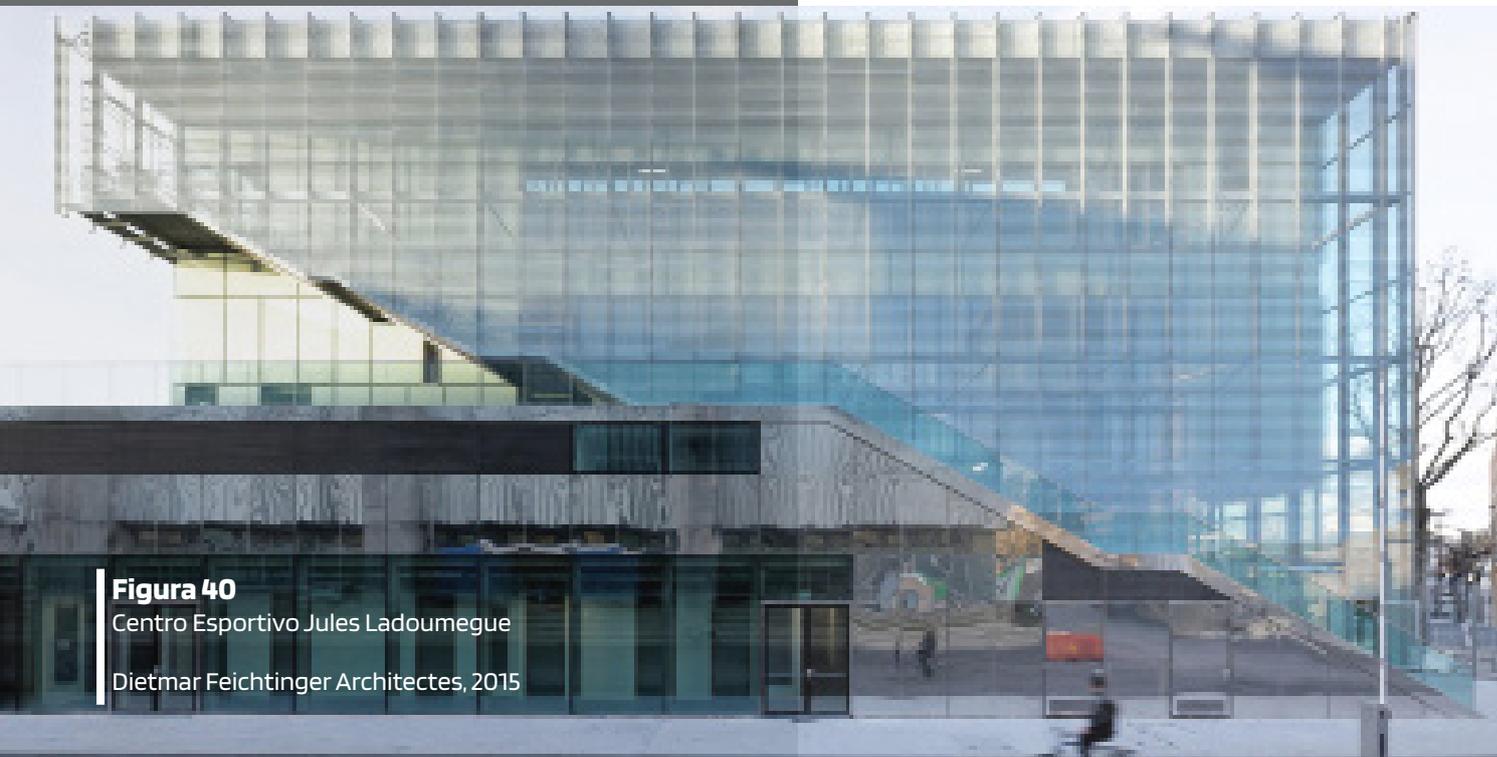


**Figura 39**  
Perspectiva BIT  
Atelier Alter Architects, 2020

**CONCLUSÃO** - O centro esportivo BIT mostra com maestria forma e função, de como é possível diferentes esportes serem praticados em um mesmo espaço sem que haja uma separação entre cada um, utilizando de pele de vidro tanto no exterior quanto no interior para aproveitar ao máximo iluminação natural, destaque para sua forma de cobertura com aberturas que controlam a incidência de sol e vento na edificação. Sua parte estética também não deixa a desejar, porém não será levada como referência devido a diferença de cultura e contexto deste anteprojeto a ser desenvolvido.

# CENTRO ESPORTIVO JULES LADOUMEGUE

DIETMAR FEICHTINGER ARCHITECTES



## Figura 40

Centro Esportivo Jules Ladoumegue

Dietmar Feichtinger Architectes, 2015

Para a determinação deste estudo, foi levado em consideração aspectos construtivos da estrutura, que proporciona espaços diverços para a prática esportiva e integração. Salienta-se ainda a interação da obra com o meio urbano inserido, tornando-se uma extensão do mesmo.

## FICHA TÉCNICA

**Tipo de edificação:** Ampliação Centro esportivo

**Área total:** 27.000m<sup>2</sup>

**Equipe técnica:** Dietmar Feichtinger Architectes

**Localização:** Paris, França

**Ano de construção:** 2014

**Principais materiais empregados:** Aço, concreto aparente e vidro.

Fonte: ArchDaily Brasil (2023), Centro Esportivo Jules Ladoumegue (2023).

## DESCRIÇÃO

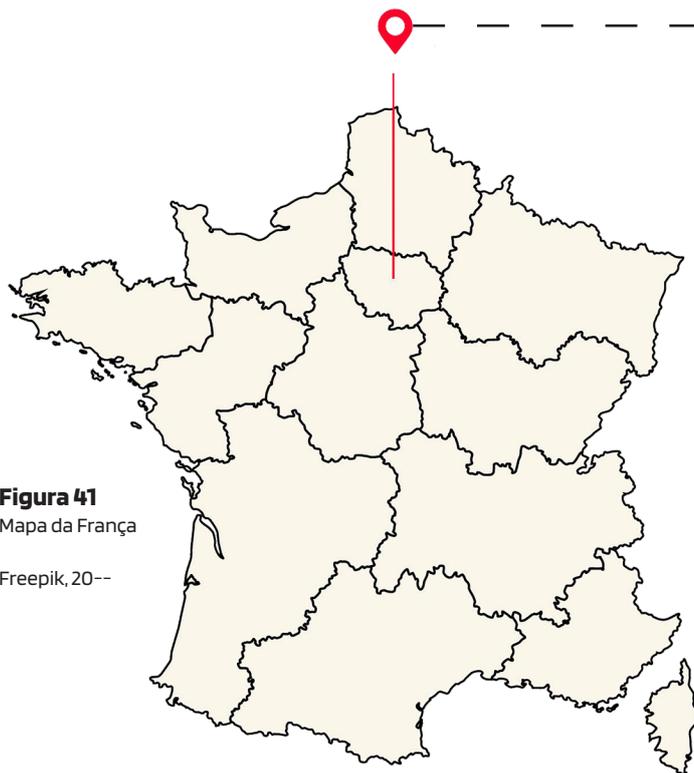
A obra foi desenvolvida em conexão ao centro de manutenção RATP (serviço de transporte público da região de ile-de-france), criando novos espaços esportivos integrados a estrutura urbana. Os espaços esportivos estão divididos em três pavimentos, além de contar com campos para futebol e rúgbi e uma edificação com seis quadras de tênis, formando uma barreira visual e acústica de 200 metros.

O centro esportivo representa uma continuidade urbana em Paris, utilizando do espaço, funcionalidade, luzes e transparência para garantir uma integração urbana desejada, com harmonia ao entorno.

Fonte: ArchDaily Brasil (2023), Centro Esportivo Jules Ladoumegue (2023).

## LOCALIZAÇÃO

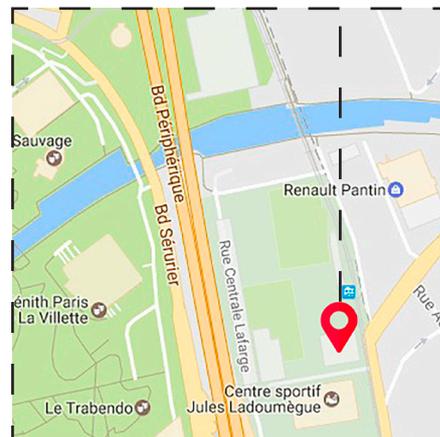
Paris conta com uma população aproximada de 2.161.000 (contagem de 2019) habitantes, é uma importante cidade europeia sendo conhecida pela moda, gastronomia e cultura, além de dispor de monumentos como a Catedral de Notre-Dame e a Torre Eiffel. O projeto está locado á nordeste de Paris, próximo ao canal de l'Ourcq e ao parque de La Villette.



**Figura 41**  
Mapa da França  
Freepik, 20--



**Figura 42**  
Mapa de Paris  
Freepik, 20--



**Figura 43**  
Local da obra  
Google maps, 2023

## SOBRE O ESCRITÓRIO

Dietmar Feichtinger é um arquiteto austríaco nascido em 1961 em Bruck an der Mur. Formado na Universidade Técnica de Graz em 1988, mudou-se para Paris em 1989, onde fundou a Dietmar Feichtinger Architectes em 1994.

Hoje a empresa conta com 35 funcionários e uma vasta gama de obras pela europa, sendo reconhecido principalmente por seus projetos de pontes e urbanismo.

## CONCEITO E PARTIDO

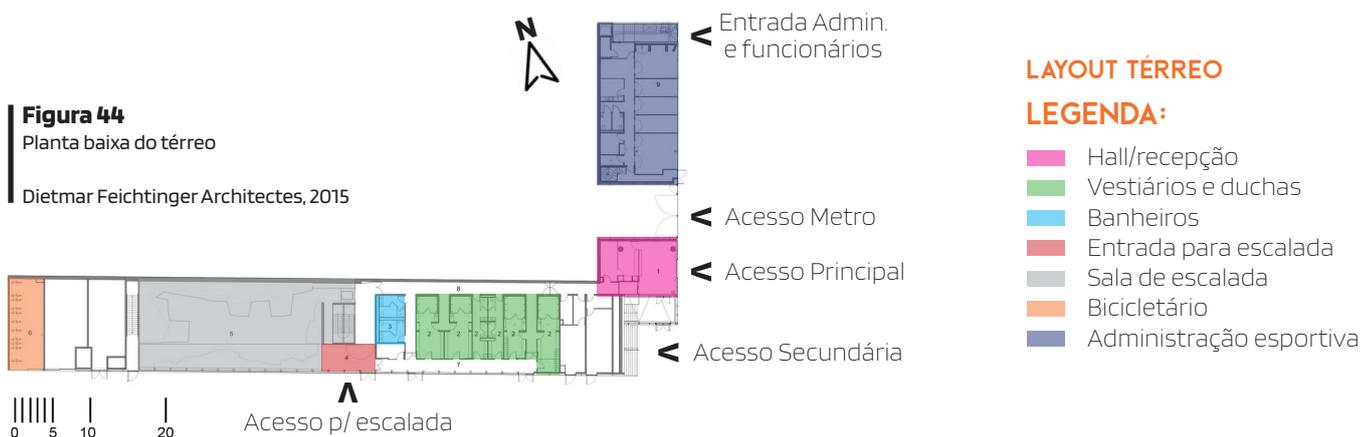
O centro esportivo busca criar uma continuidade urbana junto com as linhas de trem, em uma estrutura urbana densa. Promovendo um diálogo entre o estilo existente e o novo de forma leve e transparente.

Através da multifuncionalidade e integração, a grande estrutura proporciona de equipamentos esportivos conectados por pequenos caminhos alternado entre áreas de concreto e aquelas cobertas por vegetação, além de uma escada exterior de destaque monumental.

## DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES

O projeto desenvolvido em 2014 consiste em três pavimentos, com o objetivo de integração à estrutura urbana, garantindo áreas para a prática esportiva com conforto acústico e luminoso. Para esta inserção urbana sem que houve-se discordância entre o que é existente, a obra dispõe de uma fachada contemporânea em linhas retas utilizando do vidro, aço e concreto aparente para compor uma estética integrada ao existente.

A obra possui em seus três pavimentos diversos espaços de integração e espaços desportivos e seus apoios. Contando com sala de escalada, salão poliesportivo, sala de oficinas, quatro quadras de squash, sala de dança, ginástica e musculação e pátio para integração. Além dos principais espaços destinados a atividades esportivas e lazer, a edificação conta com espaços de apoio a estas áreas, como: recepção, área de administrativo, banheiros e vestiários, bicicletário, sala de reuniões, sala de materias esportivos, sala técnica.

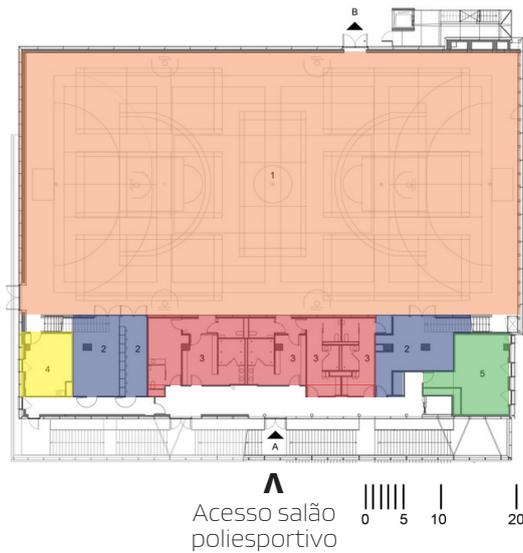


## MATERIAIS

Apenas dois materiais foram citados pelos arquitetos na descrição da obra, o aço inoxidável polido e os painéis de policarbonato celular (placas que cercam a edificação em suas fachadas promovendo conforto térmico e acústico, sendo capaz de filtrar e direcionar a incidência solar). Além destes materiais, é possível identificar o constante uso do concreto aparente, tanto no exterior quanto no interior da edificação.



**Figura 45**  
Quadra poliesportiva  
Dietmar Feichtinger Architectes, 2015



**LAYOUT 2 PAV.**

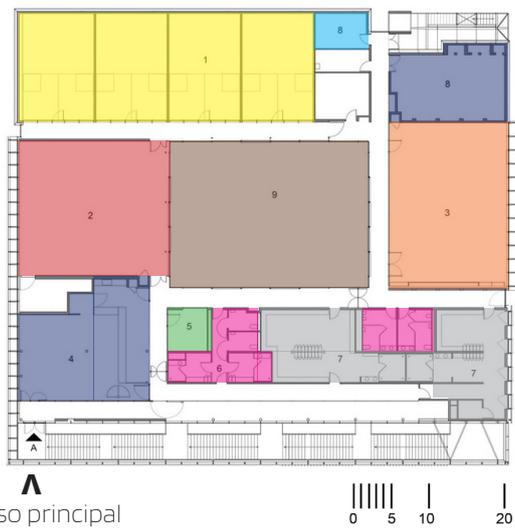
**LEGENDA:**

- Sala de oficinas
- Vestiários e duchas
- Salão poliesportivo
- Sala de materiais esportivos
- Sala de reuniões

**Figura 46**

Planta baixa 2º pav.

Dietmar Feichtinger Architectes, 2015



**LAYOUT 3 PAV.**

**LEGENDA:**

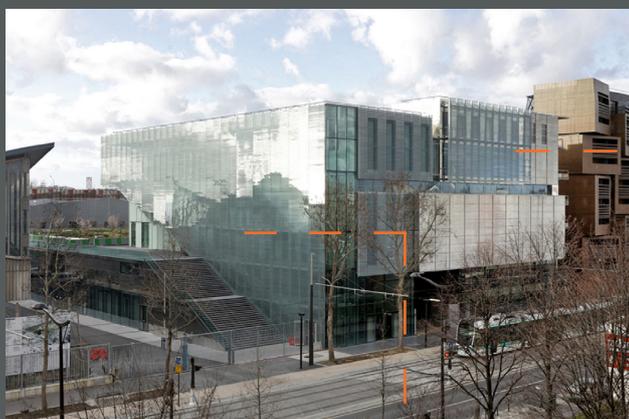
- Quadras de squash
- Dança e ginástica
- Sala de musculação
- Hall de entrada e estar
- Recepção e informações
- Sanitários
- Vestiários e duchas
- Sala técnica
- Pátio

**Figura 47**

Planta baixa 4º pav.

Dietmar Feichtinger Architectes, 2015

Acesso principal



**Figura 48**

Perspectiva da fachada

Dietmar Feichtinger Architectes, 2015

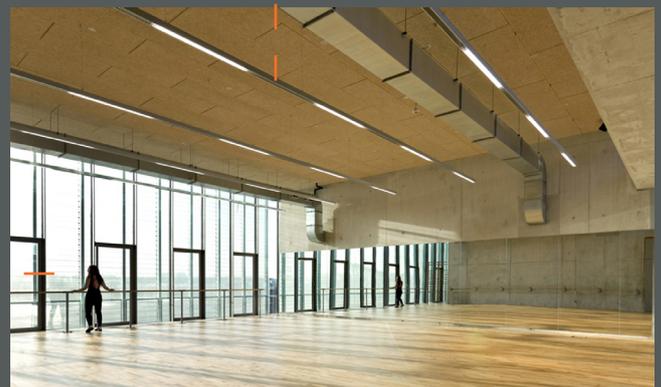
Painéis de policarbonato celular

Aço inoxidável polido

**Figura 49**

Sala de dança e ginástica

Dietmar Feichtinger Architectes, 2015



# TEMAS DE COMPOSIÇÃO

## SIMETRIA E EQUILIBRIO

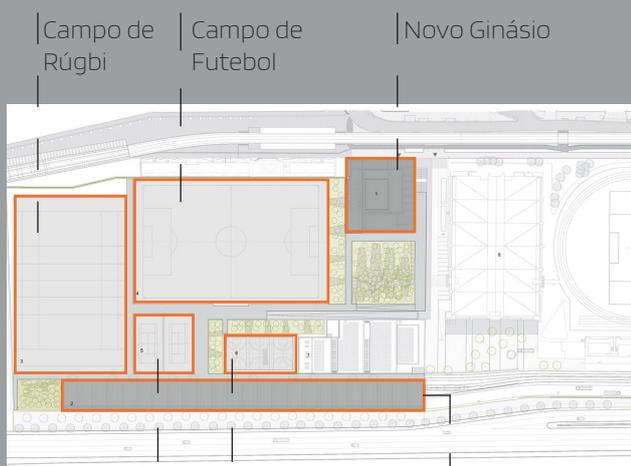
Traçando uma linha imaginária no centro da edificação é possível ver a simetria dividida em quatro partes iguais. O uso de formas retangulares tanto no interior, quanto no exterior do projeto ampliam está simetria e trazem o equilíbrio entre as partes da obra.

### UNIDADE E CONJUNTO

A obra após sua inserção na estrutura urbana, passa a fazer parte de um conjunto como unidade. O centro esportivo, as quadras de tênis e os campos de futebol, rúgbi e tênis formam um conjunto no espaço inseridos;

**Figura 50**  
Implantação

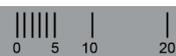
Dietmar Feichtinger Architectes, 2015



Quadras de tênis abertas

Quadras multi-esportes

Quadras de tênis cobertas

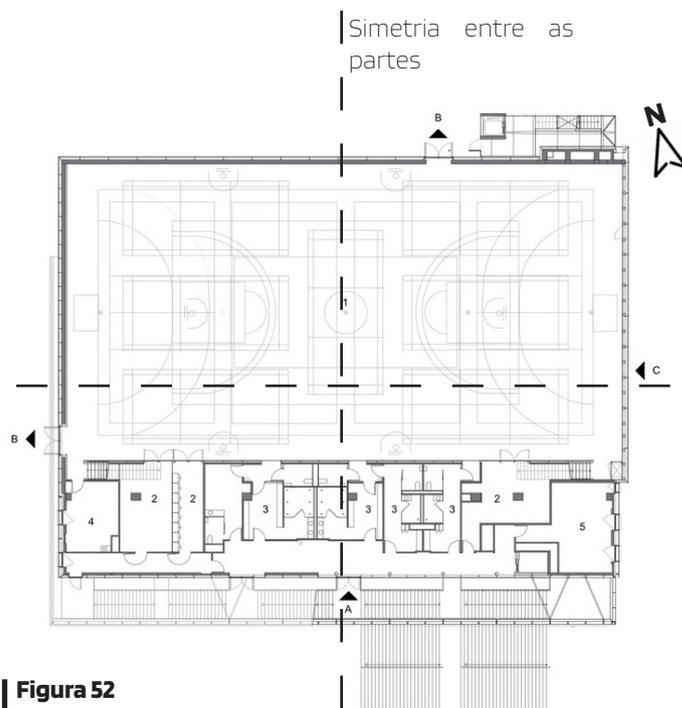


**Figura 51**

Vista aérea do centro Jules

Conjunto

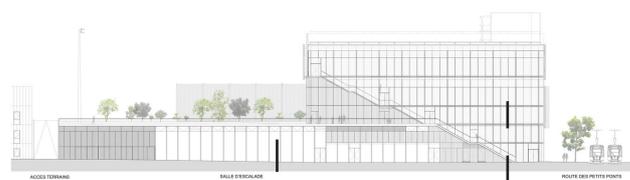
Dietmar Feichtinger Architectes, 2015



**Figura 52**

Planta baixa 2º pav.

Dietmar Feichtinger Architectes, 2015



Equilíbrio da fachada

**Figura 53**

Elevação oeste

Dietmar Feichtinger Architectes, 2015



## CIRCULAÇÃO E USOS

A nova edificação do centro esportivo envolta a estação de metro de Paris, com o acesso ao lado. No hall de entrada principal existe um elevador para todos os pisos e acesso a uma escada principal cujos lances inferiores espelham os da escada exterior.



**Figura 54**

Planta baixa Térreo

Dietmar Feichtinger Architectes, 2015



**Figura 55**

Perspectiva da fachada

Dietmar Feichtinger Architectes, 2015

Acesso  
Principal

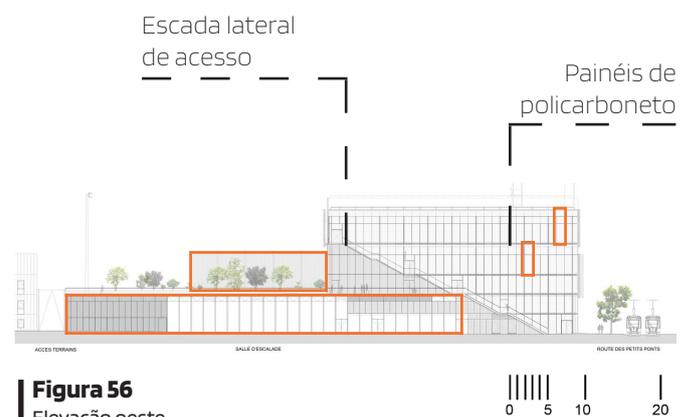
**Figura 57**  
Área de escalada

Dietmar Feichtinger Architectes, 2015

## REPETITIVO E SINGULAR

Ao primeiro olhar da obra, já é possível identificar aspectos repetitivos em sua fachada, os painéis de policarbonato que cercam a edificação e compõem a maior parte das fachadas são de tamanho exato e/ou similar, assim como as formas retangulares usadas para complementas as mesmas. Ainda em análise da fachada do projeto é visto, a escada lateral se torna um elemento singular, sendo o unico que ao contrário dos demais não se assemelha com um retângulo, fazendo com que seja destaque na edificação.

No interior da obra também é perceptível o uso de retângulos e quadrados para a formação dos ambientes.



**Figura 56**

Elevação oeste

Dietmar Feichtinger Architectes, 2015

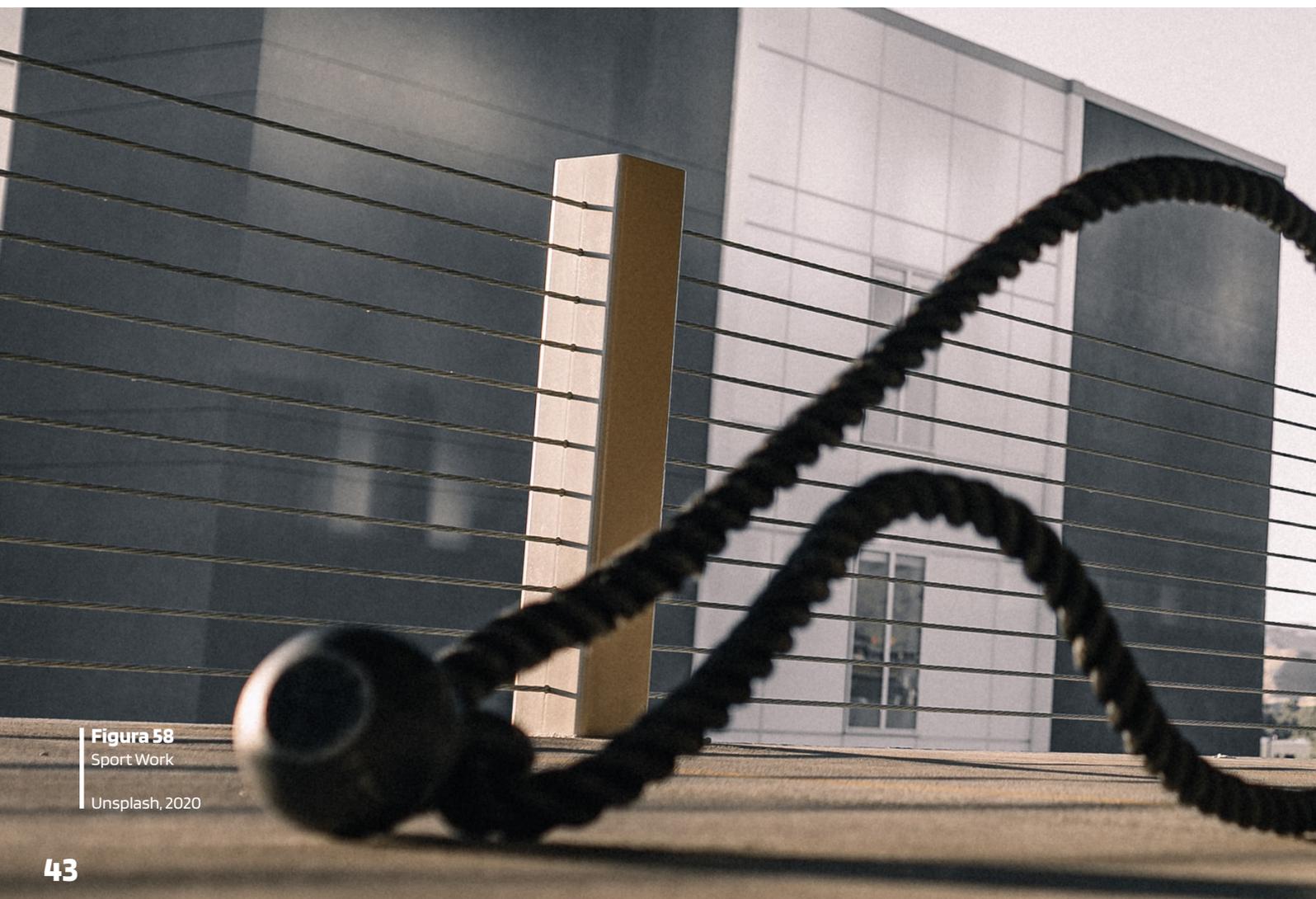


**CONCLUSÃO** - O centro esportivo Jules Ladoumeque tem seu destaque no aproveitamento dos espaços e na integração do novo edifício com o que já era existente na estrutura urbana, trazendo soluções visuais e acusticas, bem como soluções para controlar a entrada de luz natural por meio de brises será de grande valia. Apesar de sua forma simples, a obra apresenta uma multifuncionalidade de seus ambientes, disponibilizando esportes derivados em diferentes espaços como visto na figura 57.

# MÉTODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE TRABALHO

Este trabalho tem como objetivo a realização de um anteprojeto arquitetônico de um centro esportivo para a cidade de Campo Novo-RS por meio de um estudo qualitativo em ideias e percepções do âmbito desportivo através de um referencial teórico de caráter exploratório baseado em autores com assuntos relevantes ao presente trabalho de conclusão de curso.

Também é feita uma pesquisa descritiva, por meio de dois estudos de casos de projetos do mesmo âmbito arquitetônico ou similares, através da análise de Pause e Clark que tem por finalidade alencar os pontos positivos e negativos dos dois projetos, identificando aspectos e soluções que eventualmente possam ser incorporadas ou evitadas no anteprojeto arquitetônico a ser desenvolvido.



**Figura 58**  
Sport Work

Unsplash, 2020

Definido o município de inserção para o anteprojeto, faz-se necessário um estudo descritivo do lote desejado o qual a edificação se encontrará, além da delimitação de um raio de abrangência para análise do entorno ou da área onde localiza-se o terreno afim de identificar potencializadores, condicionantes, défitis e problemas que influenciem no desenvolvimento do anteprojeto arquitetônico do centro esportivo. Esta análise crítica tem como base a percepção do estudante sobre a área, além de normas, legislações, plano diretor e código de obras.

Com base no referencial teórico, nos dois estudos de caso escolhidos e na análise urbana onde se encontra o terreno, são desenvolvidos um programa de necessidades e um pré dimensionamento dos espaços e equipamentos necessários para o anteprojeto. O programa de necessidades consiste principalmente na análise dos estudos de caso que, por meio destes são identificados espaços e ambientes os quais se encaixam no perfil deste anteprojeto, adotandoos como referência para o desenvolvimento deste.

Com o programa de necessidades realizado é feito um pré dimensionamento de cada equipamento e ambiente necessário, com o objetivo de ter uma estimativa inicial de tamanhos e ocupação do espaço para uma melhor inserção no ambiente e um melhor desempenho da edificação.

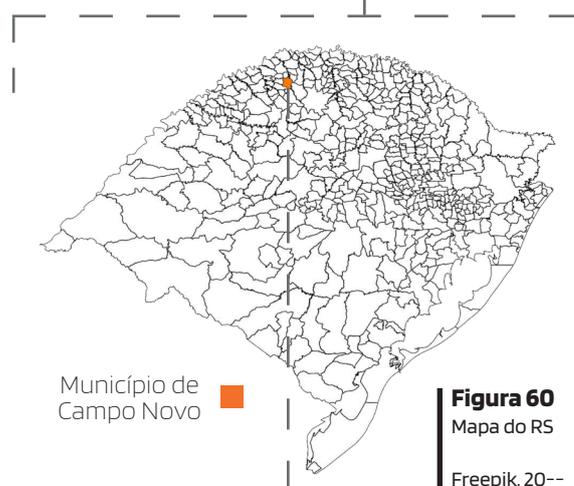
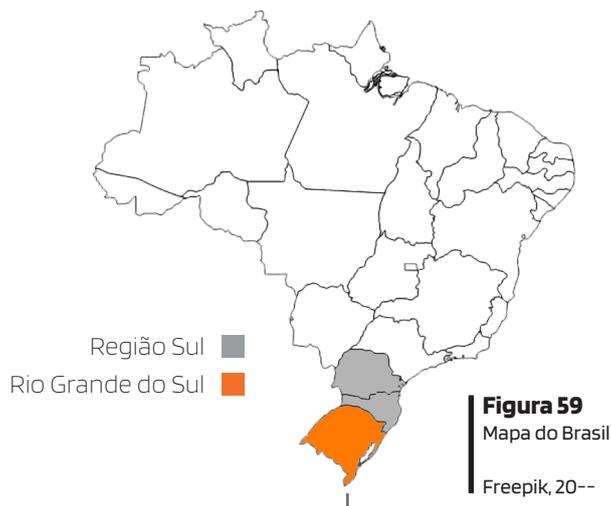
Com isso é possível dar sequência no desenvolvimento do anteprojeto partindo para o desenvolvimento de plantas técnicas.



# HISTÓRICO E INSERÇÃO URBANA

A cidade de Campo Novo está localizada no extremo noroeste do estado do Rio Grande do Sul, região conhecida como região celeiro, com latitude 27°40'31" Sul e longitude 53°48'12" Oeste, estando a uma altitude de 437 metros, fazendo divisa com os municípios de Braga, Coronel Bicaco, Humaitá, São Martinho, Sede Nova e Santo Augusto. Conta com 220,719 km<sup>2</sup> de área territorial, sendo sua área ocupada em grande escala pela zona rural, segundo dados do IBGE, a estimativa da população para o ano de 2021 é de 4.273 habitantes, o município também é conhecido como "coração da região celeiro".

O terreno escolhido para a elaboração do anteprojeto arquitetônico está localizado na zona norte de Campo Novo-RS, mais precisamente no bairro progresso. O terreno conta com cerca de 19,5 Há (hectares, 197.504,82m<sup>2</sup>) de área total e atualmente é usado para fins agrícolas.



# O LUGAR

## QUALIDADE CONSTRUTIVA

O local onde se encontra o terreno é uma zona residencial de baixo poder aquisitivo, um dos motivos determinantes para a escolha do lote, pois a proposta de anteprojeto arquitetônica possui fins sociais, onde sua inserção neste local pode proporcionar, além de uma estrutura de fácil acesso a cultura e lazer, uma valorização do bairro, possibilitando crescimento e novos investimentos para a população.

A qualidade construtiva local, por ser uma população com média de um salário mínimo, as edificações são em grande parte de médio e baixo padrão (identificadas em cinza e vermelho respectivamente, no Mapa Abaixo), com pouca infraestrutura e algumas muito deterioradas, há poucas edificações de alto padrão (destacadas em preto no mapa abaixo). Estas são em alvenaria, com uso de ornamentações e detalhes construtivos. Abaixo estão exemplos dos três tipos de qualidade construtiva encontrados nessa localidade:



■ Edificações de alto padrão   ■ Edificações de médio padrão   ■ Edificações de baixo padrão   ■ Terreno de baixo padrão

Figuras 62, 63 e 64  
Qualidades construtivas  
Acervo do autor, (2023)

Figura 65  
Mapa qualidade construtiva  
Acervo do autor, (2023)

# USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Por se tratar de uma zona residencial, a maior parte do solo é ocupada de forma agrícola e residencial, possuindo algumas edificações mistas e comerciais, concentrando os principais pontos comerciais (supermercados, padarias, lojas, serviços públicos e privados) no centro da cidade. Dentre os demais usos nesta área, a uma praça, um clube de associados, uma instituição de ensino especial (APAE) e uma antiga escola abandonada. Existe uma área de Preservação Permanente (APP) ao leste com mata e um pequeno córrego, além de alguns vazios urbanos nesta parte da cidade.



**Figura 66**  
Mapa de uso do solo  
Acervo do autor, (2023)

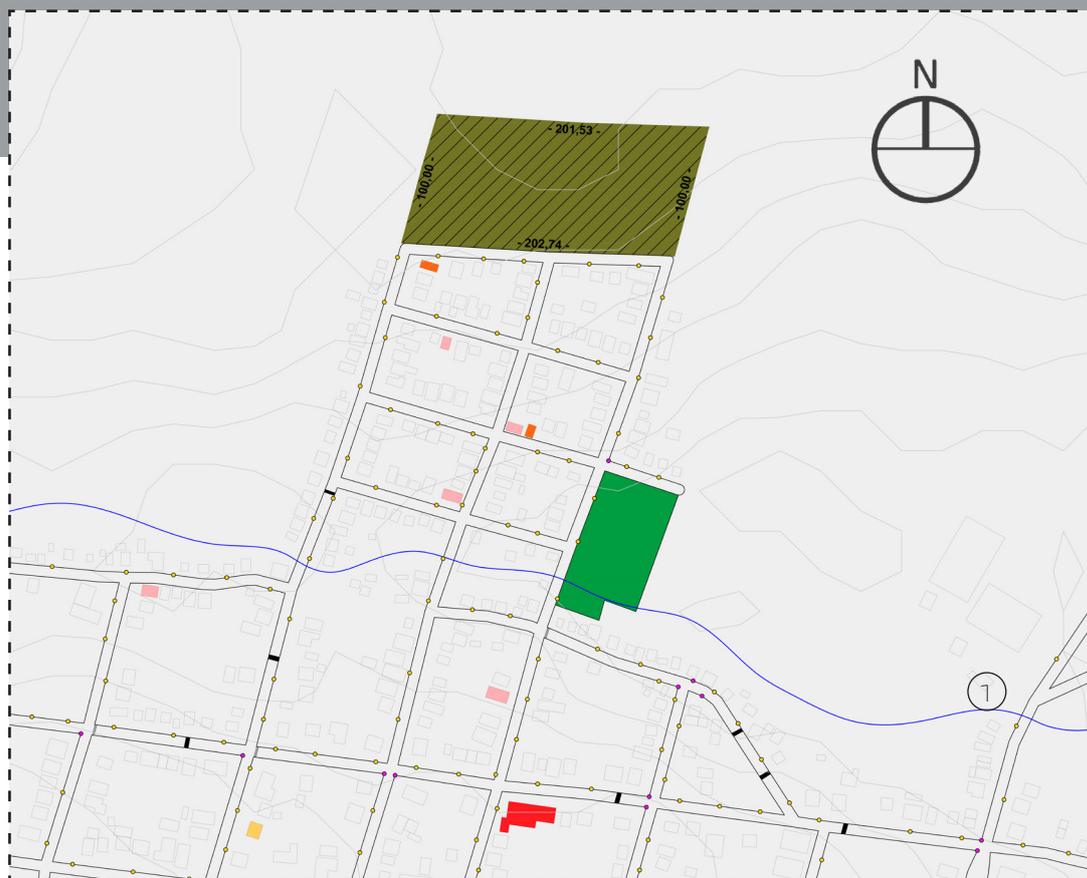
- Uso residencial
- Uso comercial
- Esporte e lazer
- Serviços
- Uso misto
- Terreno
- Vazio urbano
- Área de APP
- 1 Clube de associados
- 2 Praça
- 3 Escola abandonada
- 4 APAE Campo Novo

# EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

O local conta com o básico de estrutura, energia elétrica, água, ruas pavimentadas por pedras e uma praça ao leste. É possível observar no mapa abaixo que se trata de uma zona residencial com poucos ambientes comerciais, onde a maioria dos que existem são de forma mista, a maior parte dos equipamentos e serviços se encontram no centro da cidade na Av. Bento Gonçalves.

O número de postes de luz distribuídos na localidade torna-se suficiente, gerando poucos pontos escuros. A quantidade de bueiros distribuídos nesta parte da cidade torna-se preocupante mesmo com a existência de um córrego na parte mais baixa onde a água escoa, pois o risco de alagamento aumenta em grandes chuvas.

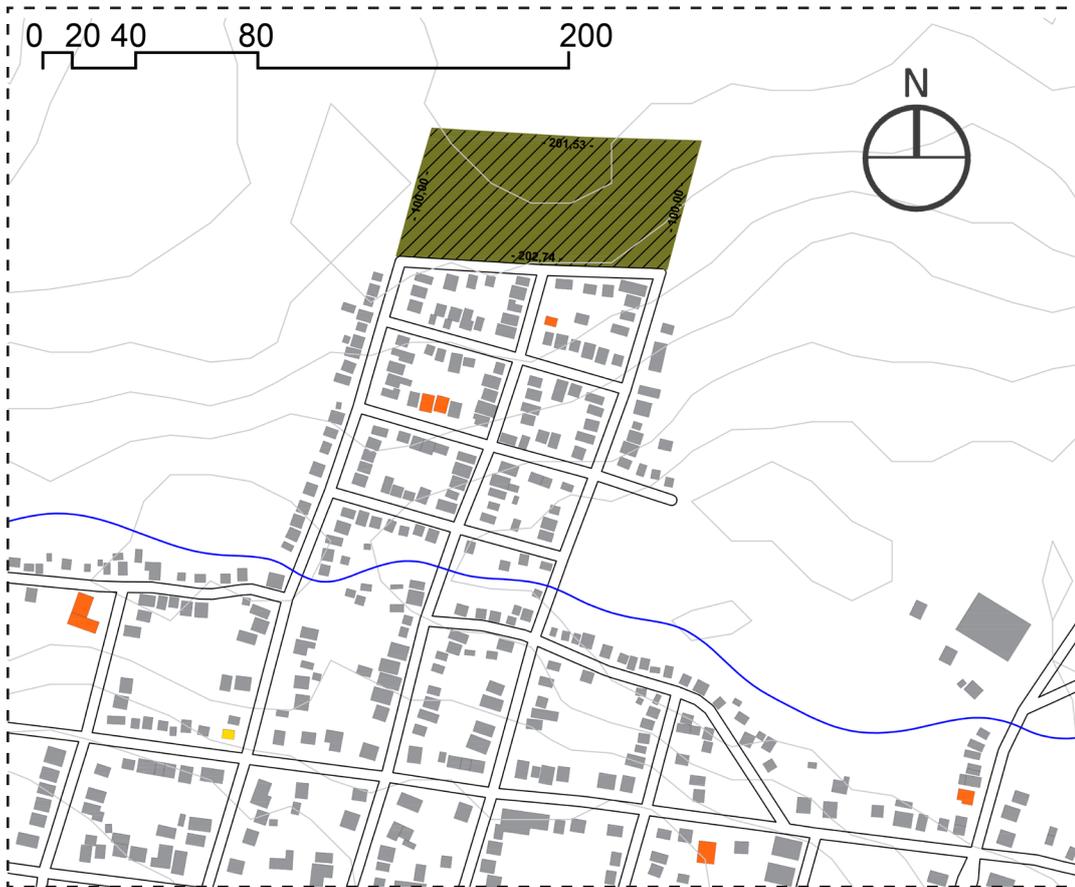
Algumas das ruas possuem lombadas devido sua grande extensão, de forma a evitar o excesso de velocidade e possíveis acidentes. A maior parte das ruas é de pavimentação com acastamento de pedras e com passeios escassos, onde os existentes são de péssima qualidade. A largura das ruas varia entre 5 a 8m.



**Figura 67**  
Mapa de Equipamentos  
Acervo do autor, (2023)

- Mercados
- Praças
- Igrejas
- Ag. de correios
- Educação (APAE)
- Terreno
- Postes de luz
- Bueiros
- Lombadas
- Faixa de segurança
- 1 Clube de associados

# GABARITO E FUNDO FIGURA



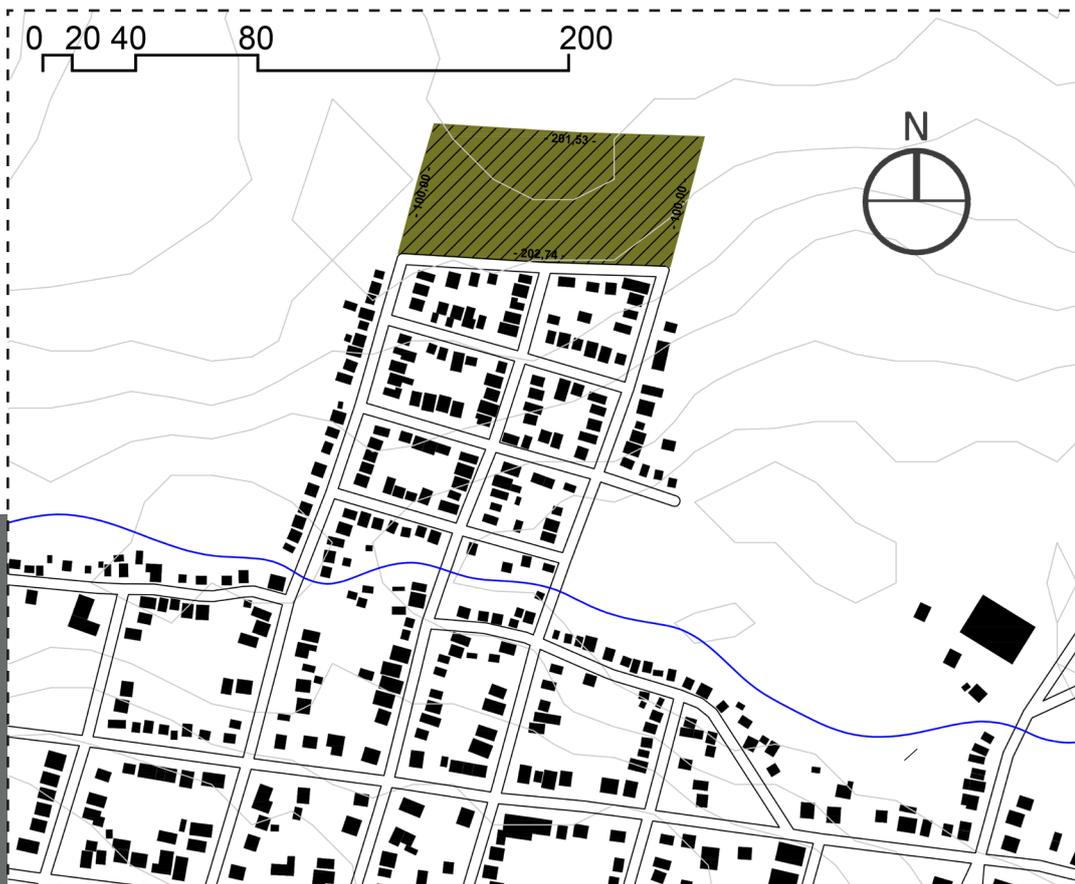
**Figura 68**

Mapa de Gabarito

Acervo do autor, (2023)

LEGENDA:

- Edificações de três pavimentos
- Edificações de dois pavimentos
- Edificações de um pavimento



**Figura 69**

Mapa de fundo figura

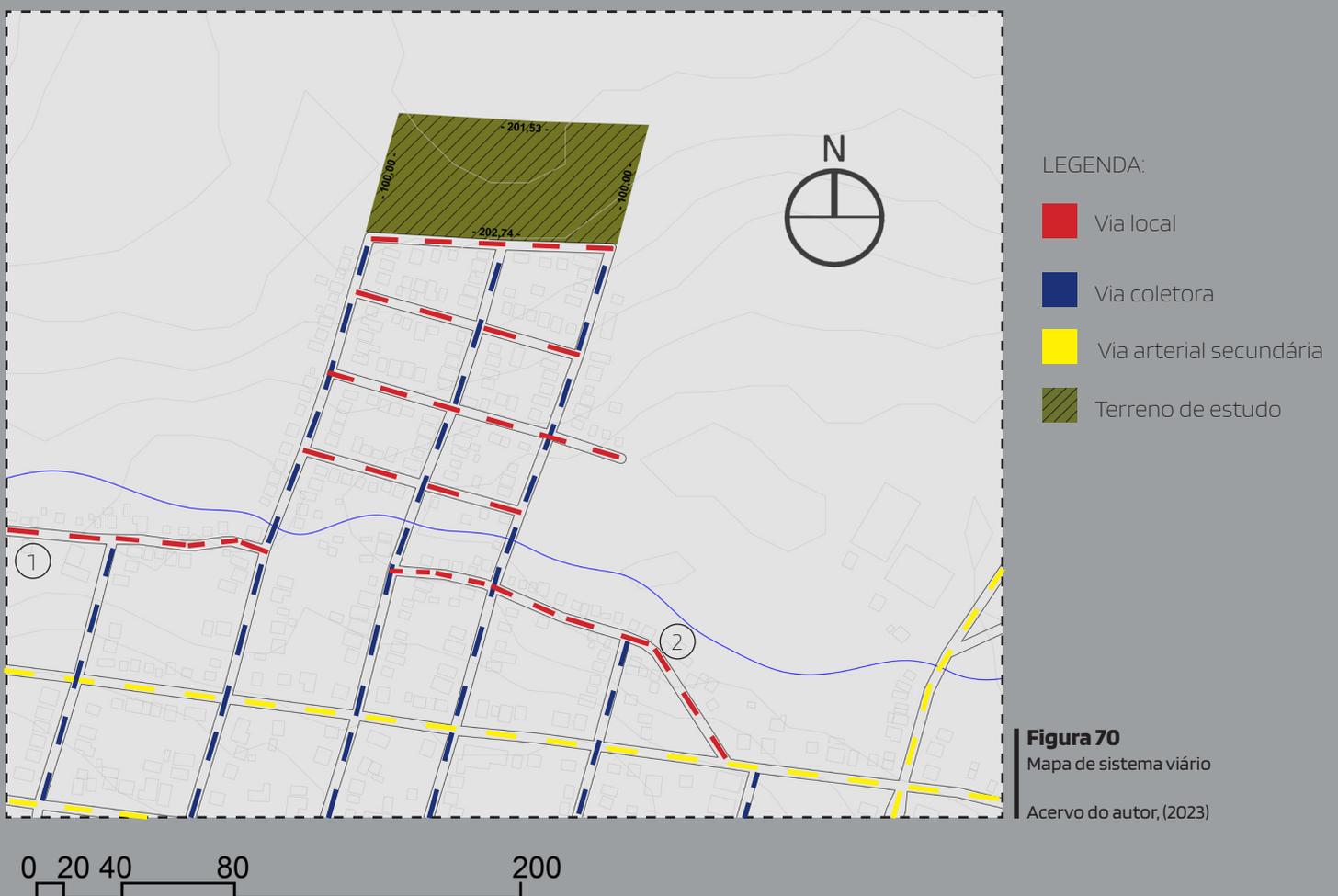
Acervo do autor, (2023)

LEGENDA:

- Edificações fundo figura
- Terreno

O acesso ao terreno acontece por três vias coletoras até uma via local onde se encontra, via esta que conta com cerca de 6m de largura não podendo haver espaço para estacionamento e manter tráfego de veículos de ambos os lados, devendo ser aumentada a largura da rua para que isso seja possível. É necessário passar por uma via arterial secundária antes de chegar ao terreno, via asfaltada de tráfego moderado e geralmente usada por caminhões de carga. Assim como as vias locais as coletoras possuem um nível de tráfego baixo, usadas como rota de coleta de lixo durante a semana.

A via arterial secundária possui como mencionado anteriormente uma pavimentação asfáltica, assim como as vias locais 1 e 2 demarcadas no mapa acima, as demais vias locais e coletoras possuem pavimentação por acentamento de pedras.



**Figura 70**  
Mapa de sistema viário  
Acervo do autor, (2023)

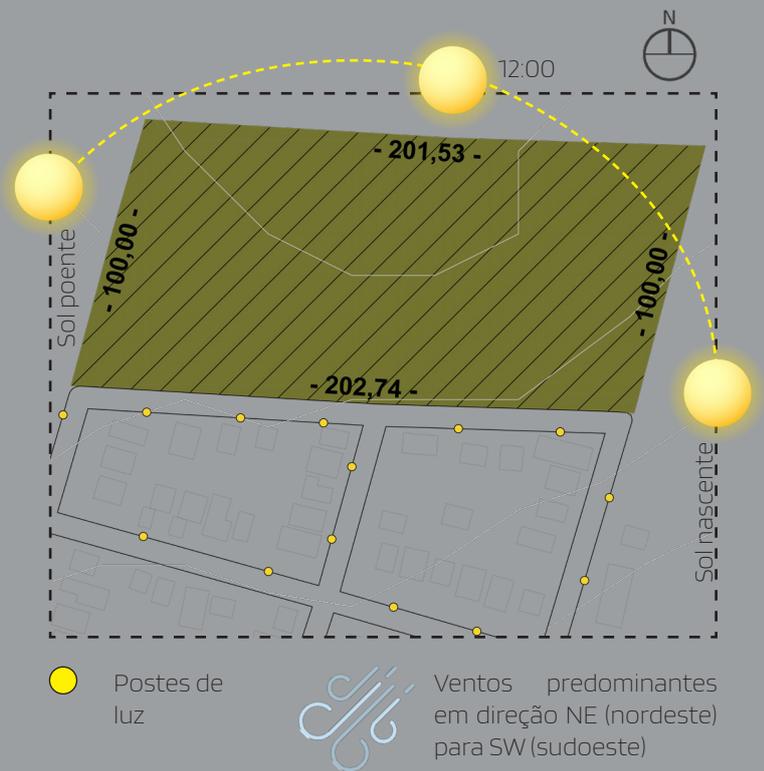
A maior parte das edificações é composta de um pavimento, devido à baixa renda da população local, há poucas obras que possuem dois pavimentos ou mais. Em uma análise geral, há muitos vazios e pouca ocupação dos lotes, garantindo uma boa taxa de permeabilidade do solo, exeto por uma grande densidade de edificações na parte mais próxima ao terreno, isto acontece pelas dimensões reduzidas dos lotes, onde a maioria não possui escritura e foram separados conforme se instalam novos moradores, a tipologia de grande parte das edificações é em formato retangular.

# CONDICIONANTES FÍSICOS E INFRAESTRUTURA URBANA

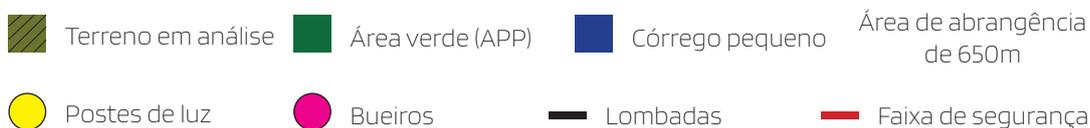
Analisando a insolação sob o terreno percebe-se que a fachada sul (principal fachada) terá sol de forma indireta o dia todo, ao contrário da fachada norte que terá sol de forma direta, principalmente na parte do meio dia. Desse modo é possível o uso de muitas aberturas na fachada principal, enquanto nas demais será necessário o uso de brises, principalmente na fachada oeste, pois receberá o sol da tarde.

A direção predominante dos ventos segue da direção nordeste para a sudoeste, no verão auxilia quanto a insolação direta na fachada norte amenizando altas temperaturas. Entretanto no inverno intensifica baixas temperaturas.

O terreno conta com aproximadamente 10m de desnível.



**Figura 71 e 72**  
Mapa de condicionantes e infraestrutura  
Acervo do autor, (2023)



Por não haver um plano diretor no município de Campo Novo/RS e o acesso limitado a informações sobre leis e legislações, tornou-se necessário a consulta e embasamento no plano diretor, no código de obras do município referência da microregião de Três Passos, o qual apresenta as seguintes informações:

Segundo o plano diretor do município de Três Passos, capítulo III - subseção II - Art. 14. paragrafo III, a edificação é classificada com equipamento institucional comunitário de recreação, esporte e lazer.

### **Taxa de ocupação, taxa de permeabilidade e índice de aproveitamento**

Neste caso é separado por tamanho de área, onde o terreno escolhido possui cerca de 20.000 m<sup>2</sup>, neste caso:

**IV** - Nas áreas maiores de 10.000m<sup>2</sup>: Taxa máxima de ocupação de 40%, Taxa de permeabilidade de no mínimo 40%, e percentual de áreas verdes de no mínimo 30%.

### **Seção IV - Dos Afastamentos**

O afastamento frontal deve ter no mínimo 4 metros para todas as vias, exeto imóveis parcial ou totalmente comercial, permitindo a edificação no alinhamento do terreno.

Os afastamentos laterais, tomados a partir do alinhamento do lote lindeiro, são no mínimo 1,50m em cada lado, permitindo-se a edificação na divisa até o máximo de 60% para residências e 75% para prédios comerciais ou uso misto, da profundidade do terreno.

O afastamento de fundo, tomado a partir do alinhamento do lote ou do terreno lindeiro na parte interna da quadra ou ao fundo, é de no mínimo 3 metros.

### **Seção V - Das áreas de estacionamento de veículos**

O número mínimo de vagas para veículos, de acordo com a edificação, é o seguinte:

**I** - residência unifamiliar, com área construída superior a 70 m<sup>2</sup> (setenta metros quadrados): 1 (uma) vaga;

**II - residência multifamiliar:** 1 vaga para cada 3 unidades residenciais com área privativa até 50m<sup>2</sup>;

**III - supermercados com área superior a 400m<sup>2</sup>:** 1 (uma) vaga para cada 50m<sup>2</sup> de área útil;

**IV - restaurantes, churrascarias ou similares com área útil superior a 400m<sup>2</sup>:** 1 vaga para cada 50m<sup>2</sup> de área útil;

**V - hotéis, albergues ou similares:** 1 vaga para cada 2 quartos;

**VI - motéis:** 1 vaga por quarto;

**VII - hospitais, clínicas e casas de saúde:** 1 vaga para cada 100m<sup>2</sup> de área útil;

**VIII - outras edificações comerciais não especificadas neste artigo:** não serão exigidas vagas em construções constituídas somente de andar térreo.

**IX** - edificações constituídas de mais de um pavimento, com subsolo, será exigida 01 vaga para cada 150,00 m<sup>2</sup> de área útil.

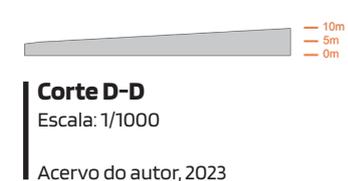
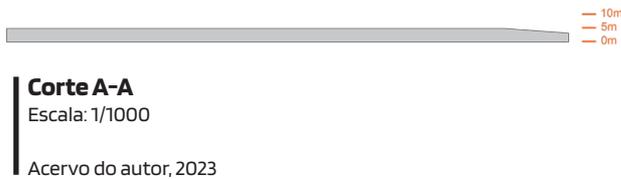
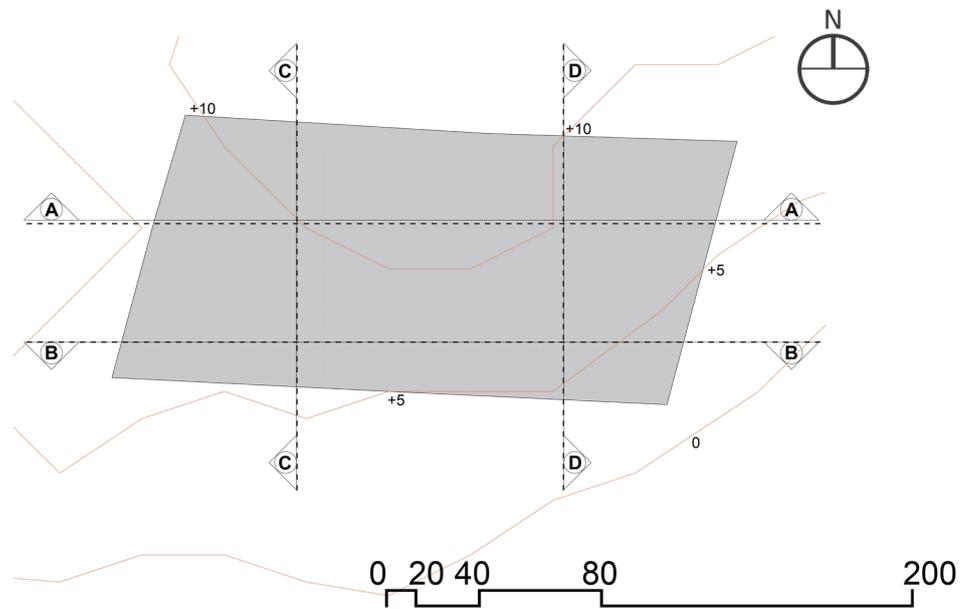
### **Capítulo IV - Das Esquadrias**

Os vãos, quando dotados de esquadrias, devem permitir renovação do ar, em pelo menos 50% da área mínima exigida.

# LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO

Em relação a topografia local, o terreno encontra-se em um local alto da cidade, tendo a vista de toda a vista norte da cidade. O terreno conta com pouco desnível considerando sua extensão, possuindo cerca de 10m como representado no mapa topográfico abaixo.

O terreno possui sua superfície limpa, sem nenhuma vegetação existente em sua área territorial, pois seu uso é para fins agrícolas.



# ANÁLISE DO TERRENO



**Figura 73**  
Terreno

Acervo do autor, (2023)



**Figuras 74, 75 e 76**  
Área de intervenção

Acervo do autor, 2023

O município conta com quatro principais acessos, a mais usual onde se encontra-se o pórtico da cidade fica ao oeste, pela RS468, onde os municípios da região se interligam gerando um tráfego diário alto no principal acesso do município. A cidade de Braga tem ligação direta com Campo Novo pela VRS320 ao nordeste, enquanto ao sudeste por meio de via rural passando pela comunidade do interior do município fica localizado Coronel Bicaco. Ao sul encontra-se uma via municipal vertente da RS468 fazendo ligação com município de São Martinho e Santo Augusto.

O acesso facilitado ao terreno é possível de duas formas, pela RS468 e segundo pela Av. Bento Gonçalves até o centro da cidade e se direcionando ao bairro progresso à esquerda, ou pela VRS320 com ligação direta ao município de Braga, segundo pela Av. Padre Bernardo virando a direita na Av. Bento Gonçalves seguindo até o centro e a direita novamente em direção ao bairro progresso.

## **CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO**

A proposta do Centro poliesportivo tem como objetivo atender a toda população, independentemente de idade, classe social, sexo ou religião para com o município de Campo Novo e demais municípios da região, para suprir a falta de espaços de integração entre diferentes pessoas associada a prática esportiva.

Com base no ginásio de esportes da cidade para a média de capacidade de pessoas, o centro busca atender um público de aproximadamente 500 pessoas em sua lotação máxima através de eventos como torneios do município e torneios regionais.



Figuras 77  
Público alvo

Unsplash, 2017

# PROGRAMA DE NECESSIDADES E PREDIMENSIONAMENTO

Para apresentar um programa de necessidades coerente e completo, os ambientes definidos tem como base estudos de caso analisados anteriormente, onde foi feito um compilado dos espaços básicos e de interesse da proposta adaptados para a realidade do município de Campo Novo/RS.

De forma a ter um fácil entendimento dos ambientes existentes neste anteprojeto, os mesmos foram separados em setores e subsetores contendo os espaços necessários para atender as necessidades de um centro poliesportivo. Foram definidos quatro setores, Setor Administrativo, Setor de Integração, Setor de Serviços e Setor esportivo.

Setor Administrativo						
Geral	Ambiente	Usuário	Quantidade	Nº usuários	Equipamentos	Área (m²)
	Recepção geral	Funcionários	1	1	Cadeira, Balcão, Computador	8,00
	Sala administração	Funcionários	1	1	Mesa, Cadeiras, Sofá, Armário	15,00
	Sala cordenação	Funcionários	1	1	Mesa, Cadeiras, Sofá, Armário	15,00
	Sala reuniões	Funcionários	1	Aprox. 10	Mesa, Cadeiras, Projetor	20,00
	Almoxarifado	Funcionários	1	2	Prateleiras	6,00
	Sala de monitoramento	Funcionários	1	2	Mesa, Cadeiras, Computadores	6,00
	WC masc. PCD	Funcionários	1	1	Bacia sanitária, Lavatório	12,00
	WC fem. PCD	Funcionários	1	1	Bacia sanitária, Lavatório	12,00
	Copa	Funcionários	1	Aprox. 3	Pia, Geladeira, Fogão	8,00
	Estar de funcionários	Funcionários	1	Aprox. 5	Mesa, Sofás, TV	15,00
	D.M.L	Funcionários	1	2	Armário, Tanque	5,00
<b>130 m²</b>					Área total	99,00
					30% de paredes e circulações	<b>128,7</b>

O Setor Administrativo tem como finalidade administrar e ordenar os demais setores do centro bem como seus ambientes, definindo horários, formas de uso, regras, entre outras ações.

Espaço de Integração						
Lazer	Ambiente	Usuário	Quantidade	Nº usuários	Equipamentos	Área (m²)
	Copa cafeteria	Funcionário	1	3	Mesa, Microondas, Cadeiras	6,00
	Cafeteria	Público em geral	1	18	Balcão, Máq. De Café, Cadeira	6,00
	Ambiente de jogos (sinuca, pebolin, cartas...)	Público em geral	1	20	Mesa de sinuca, Mesa de pebolin, Mesas, Sofás, Bancos, Cadeiras	45,00
	W.C. masc.	Público em geral	1	4	Bacia sanitária, Lavatório	12,00
	W.C. fem.	Público em geral	1	4	Bacia sanitária, Lavatório	12,00
	W.C. P.C.D	Público em geral	1	2	Bacia sanitária, Lavatório	6,00
	D.M.L.	Funcionário	1	2	Prateleiras, Armários	5,00
	<b>120 m²</b>					Área total
					30% de paredes e circulações	<b>119,60</b>

**Figuras 78, 79, 80, 81**  
Tabelas prog. necessidades  
Acervo do autor, (2023)

O Setor de Integração é responsável por trazer um espaço onde as pessoas possam se relacionar e interagir por meio de atividades mais calmas, de pouco movimento e que possibilite uma troca de ideias entre os usuários.

O setor de Serviços é reservado para fins de manutenção e limpeza de todo o centro poliesportivo, além de ser o setor responsável também pelo funcionamento do estacionamento e entrada e saída de equipamentos e utilitários.

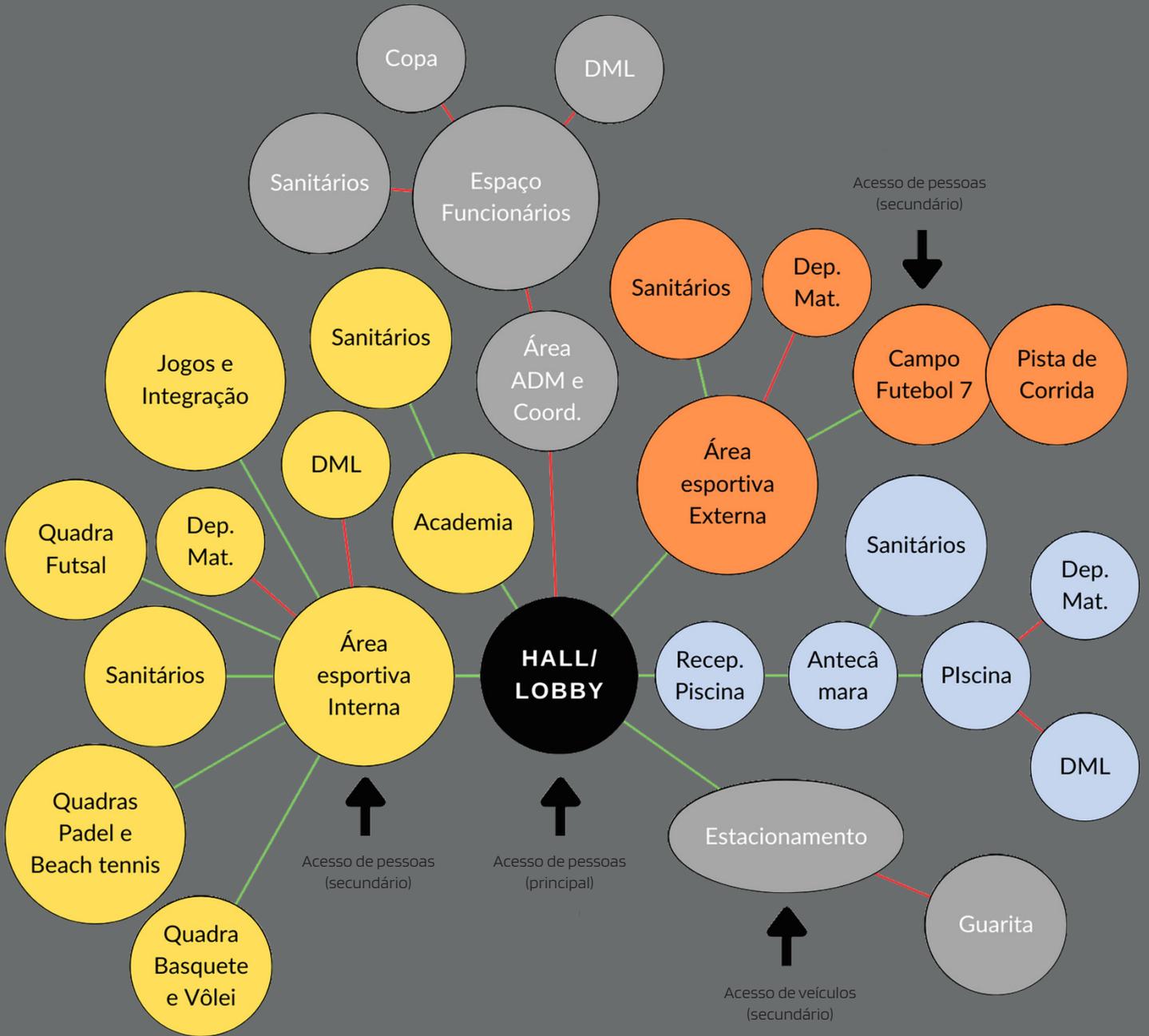
		Serviços				
Ambiente		Usuário	Quantidade N° usuários		Equipamentos	Área (m²)
Estacionamento	Guarita	Funcionários	1	2	Mesa, Cadeira, Computadores	8,00
	Copa guarita	Funcionários	1	2	Mesa, Cadeira, Geladeira, Microond	8,00
	W.C. guarita	Funcionários	1	1	Bacia sanitária, Lavatório	4,00
	Vagas público carros	Público em geral	-	-	50 carros	725,00
	Vagas público motos	Público em geral	-	-	15 motos	30,00
	Vagas público micro ônibus/vans	Público em geral	-	-	5 ônibus	210,00
	Bicicletário	Público em geral	-	-	15 bicicletas	15,00
	<b>1.300 m²</b>					Área total
					30% de paredes e circulações	<b>1300,00</b>

		Área esportiva				
Ambiente		Usuário	Quantidade N° usuários		Equipamentos	Área (m²)
Internos	Amb. esportivo com quadra de	Público em geral	1	Aprox. 15	Quadra de 38m x 20m	820,00
	Amb. esportivo com quadras de Basquete e vôlei	Público em geral	1	Aprox. 15	Quadra de 28m x 15m Quadra de 18m x 9m	500,00
	Amb. Esportivo com quadras de padel e beach tennis	Público em geral	1	Aprox. 10	Quadra de 20m x 10m Quadra de 16m x 8m	370,00
	Arquibancadas	Público em geral	1	300	Bancos	250,00
	Hall/living	Público em geral	1	-	Bancos	700,00
	Sala de artes marciais	Público em geral	1	Aprox. 15	Tatame 8x8, Cadeiras, Armário	100,00
	Sala de dança e ginástica	Público em geral	1	Aprox. 16	Cadeiras, Armários	100,00
	Depósito de material esportivo	Funcionário	3	3	Armários	18,00
	B.W.C. público masc.	Público em geral	1	Aprox. 10	Bacia sanitária, lavatório	18,00
	B.W.C. público fem.	Público em geral	1	Aprox. 10	Bacia sanitária, lavatório	18,00
	B.W.C. P.C.D	Público em geral	1	2	Bacia sanitária, lavatório	6,00
	Vestário masc.	Público em geral	1	Aprox. 10	Armarios, Chuveiros	23,00
	Vestário P.D.D	Público em geral	1	4	Bacia sanitária, Chuveiros,	12,00
	Vestário fem.	Público em geral	1	Aprox. 10	Armarios, Chuveiros	23,00
	DML	Funcionário	1	2	Armário, Tanque	6,00
	Externos	Pista de corrida de 500m	Público em geral	1	Aprox. 12	-
Campo de futebol sete		Público em geral	1	16	Campo de 45x25, Arcos,	1125,00
W.C. público masc.		Público em geral	1	6	Bacia sanitária, Lavatório	25,00
W.C. público fem.		Público em geral	1	6	Bacia sanitária, Lavatório	25,00
W.C. P.C.D		Público em geral	1	2	Bacia sanitária, Lavatório	8,00
Arquibancadas		Público em geral	1	300	-	420,00
Depósito	Funcionário	1	3	Armários, Mesa, Cadeira	25,00	
Natação	Recepção piscina	Público em geral	1	Aprox. 3	Mesa, Cadeira, Computador	20,00
	Piscina olímpica aquecida	Público em geral	1	15	Piscina de 50x25 de h= 3m	1250,00
	W.C. público masc.	Público em geral	1	6	Bacia sanitária, Lavatório	25,00
	W.C. público fem.	Público em geral	1	6	Bacia sanitária, Lavatório	25,00
	W.C. P.C.D	Público em geral	1	2	Bacia sanitária, Lavatório	8,00
	Vestário masc.	Público em geral	1	6	Armarios, Chuveiros	18,00
	Vestário P.C.D	Público em geral	1	4	Armarios, Chuveiros	10,00
	Vestário fem.	Público em geral	1	6	Armarios, Chuveiros	18,00
	DML	Funcionário	1	2	Armário, Tanque	6,00
	Depósito	Funcionário	1	3	Armários, Mesa, Cadeira	20,00
<b>11.700 m²</b>					Área total	8992,00
					30% de paredes e circulações	<b>11689,60</b>

O Setor Esportivo concentra a principal ideia da proposta, disponibilizando de diversos ambientes e espaços para a prática esportiva tanto no interior quanto no exterior da edificação, contando ambientes de apoio e preparação dos usuários antes e depois de praticarem suas atividades.

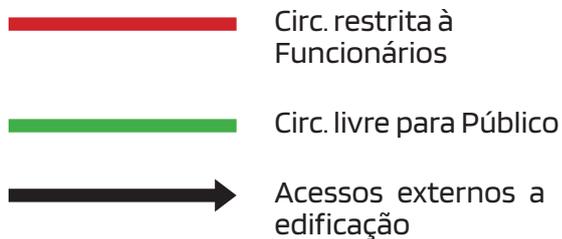
**ÁREA TOTAL DA EDIFICAÇÃO:**

**13.250,00 m²**



# ORGANOGRAMA E FLUXOGRAMA

## FLUXOS:



## SETORES:





**Centro Poliesportivo**

**Figuras 82**  
Fachada frontal

Acervo do autor, 2024

# ANTEPROJETO

## conceito

A base para toda e qualquer prática esportiva consiste na realização de movimentos, seja de forma solo ou em um grupo. A ação de movimento está presente em todo o lugar, é uma forma de se expressar, de se comunicar, é arte que impressiona quem observa e encanta quem o compreende.

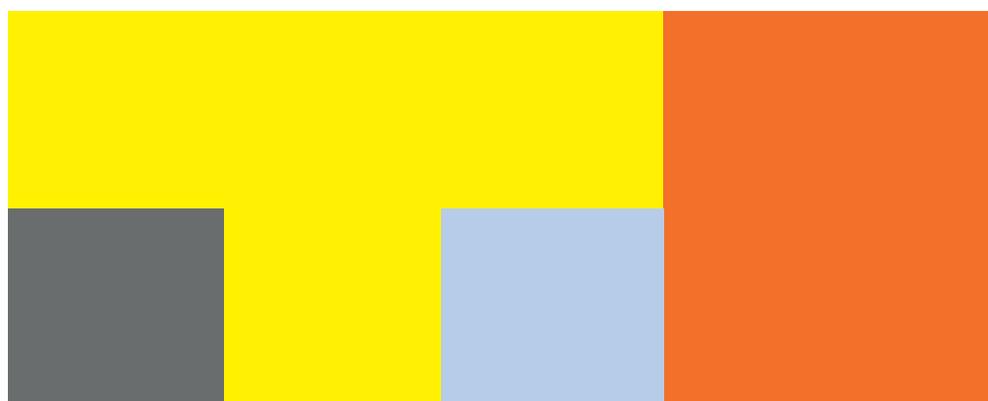
No esporte existem movimentos plásticos que encantam por sua beleza e sensação transmitida e na arquitetura não é diferente, são infinitas combinações de formas, traços e curvas que compõem os mais diversos tipos de arte arquitetônica de beleza e sensações únicas.



## PARTIDO

Com base no conceito de movimento dentro da prática esportiva, o projeto será composto do movimento dentro da arquitetura, por meio de curvas e formas orgânicas que representem a leveza e a fluidez da energia no movimento corporal. Devido a grandes vãos que irão compor a edificação, será feito o uso de estruturas metálicas junto a materiais que tragam conforto ao mesmo tempo que transmitam uma boa energia aos usuários, desse modo, materiais naturais como madeira se faram presentes no projeto, uma mistura de cores neutras e vibrantes e espaços verdes para integração serão introduzidos para manter a harmonia do espaço.

## ESTUDO DE MANCHAS



SETOR ESPORTIVO EXTERNO

SETOR ADMINISTRATIVO

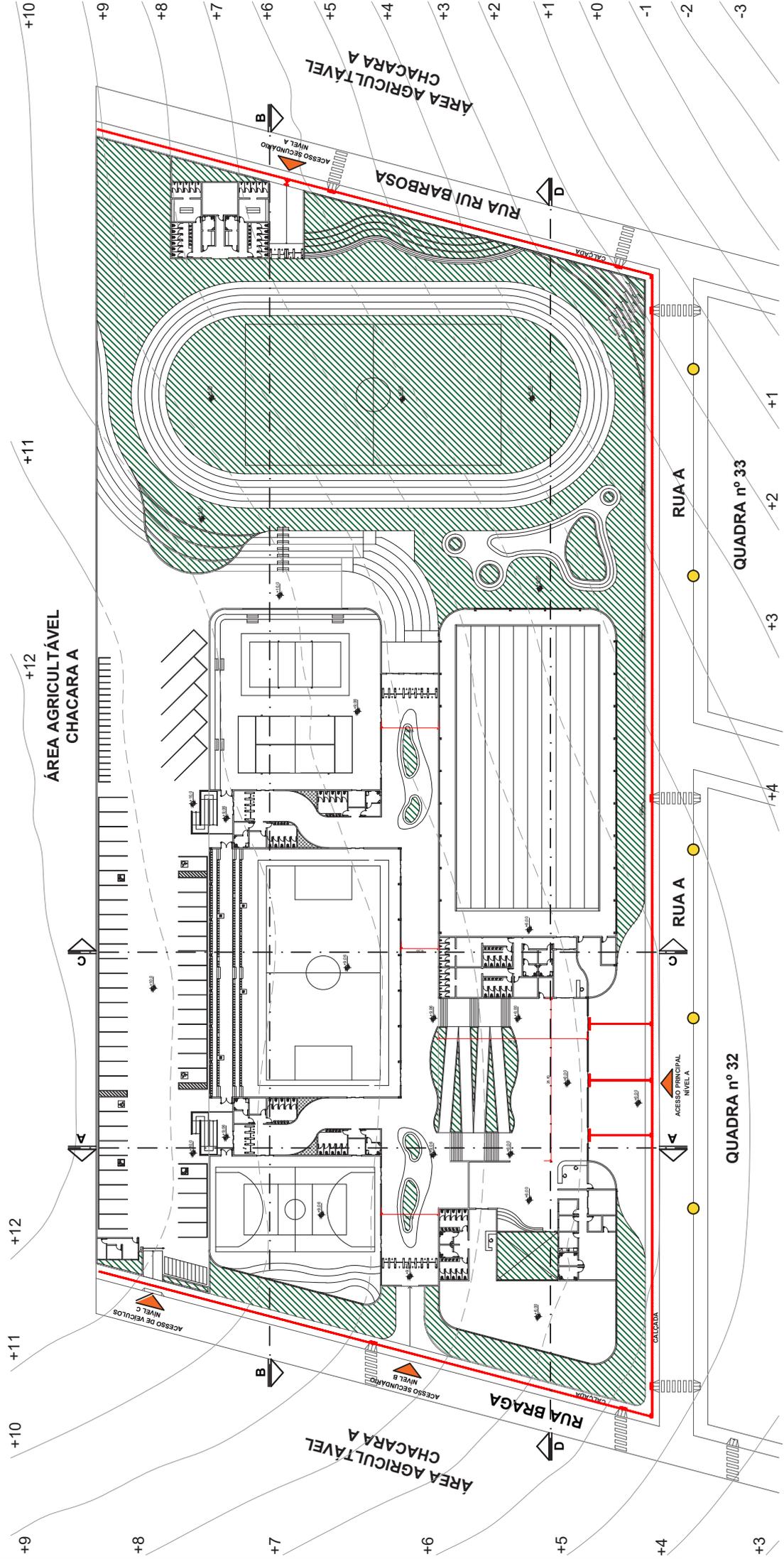
SETOR ESPORTIVO AQUÁTICO

SETOR ESPORTIVO INTERNO

# PLANTA DE SITUAÇÃO

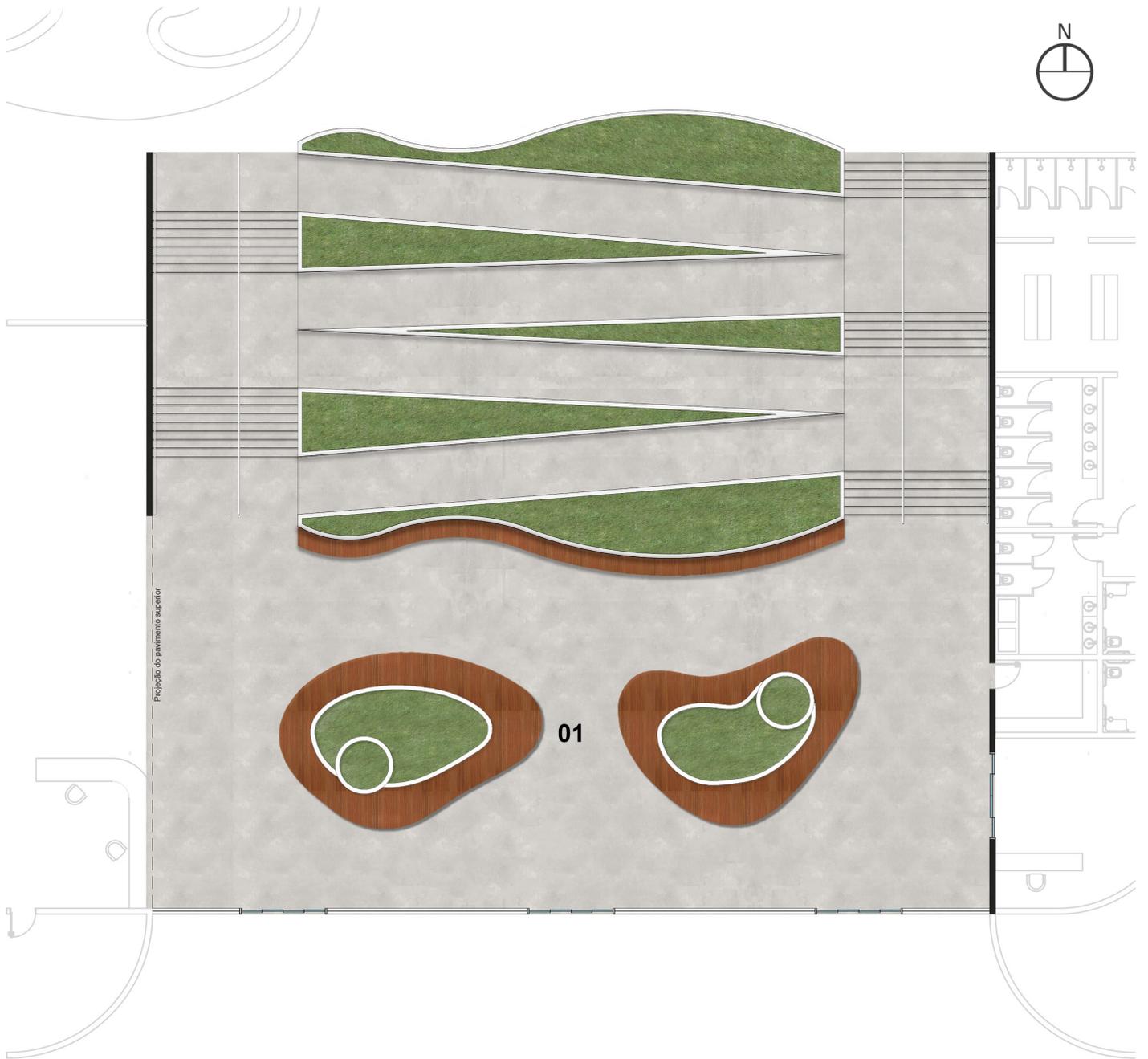


**Figura 61**  
 Mapa de Campo Novo  
 Acervo do autor, (2023)



# IMPLANTAÇÃO

# PLANTA BAIXA HUMANIZADA SETOR A



# PLANTA BAIXA HUMANIZADA

## SETOR B - TÉRREO

SETOR C

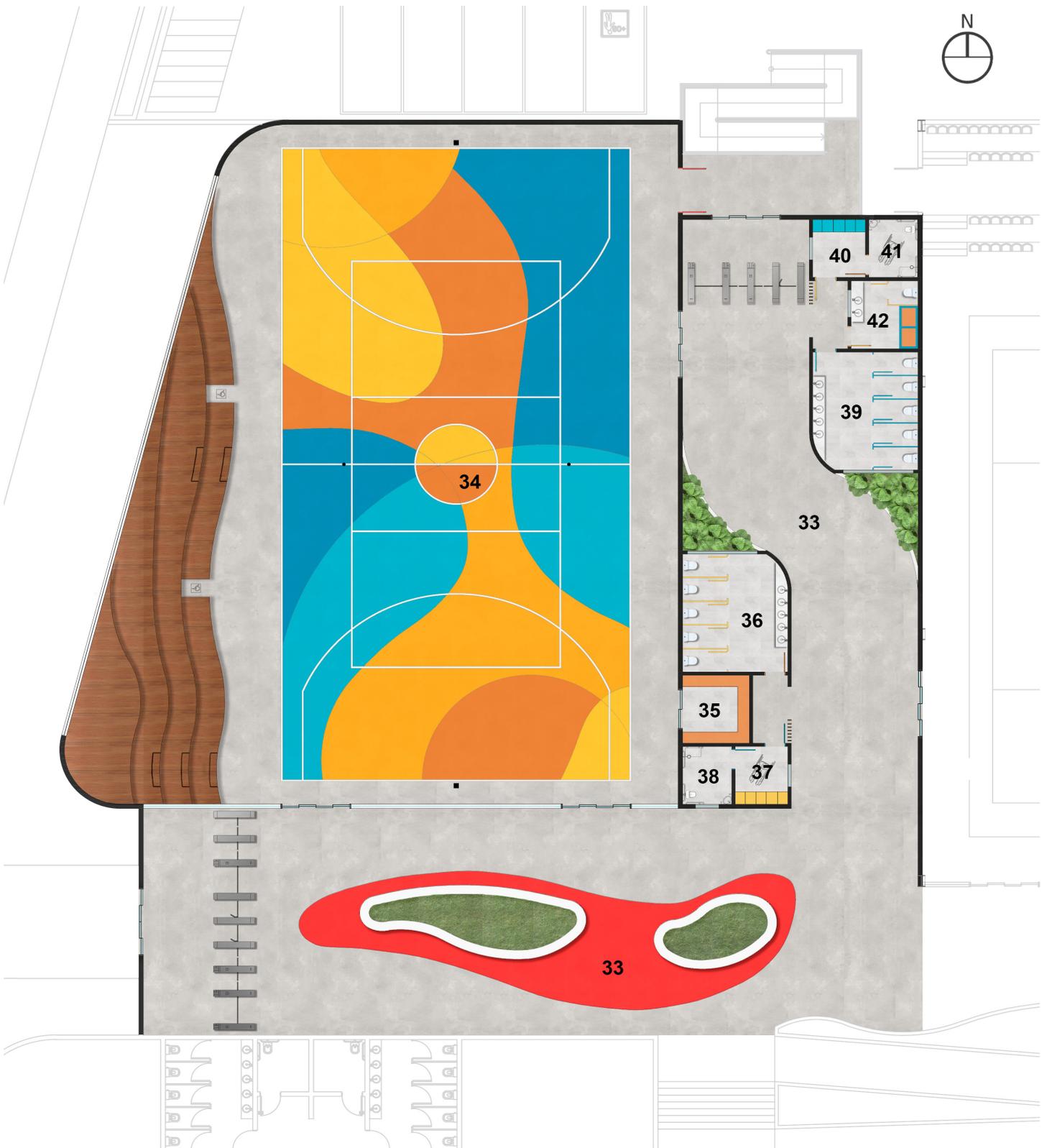


# PLANTA BAIXA HUMANIZADA

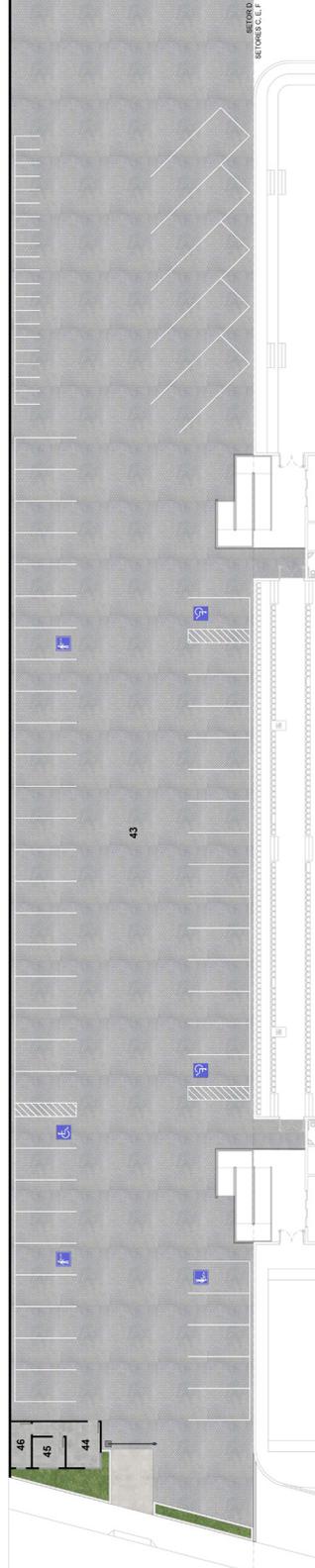
## SETOR B - PAV. SUPERIOR



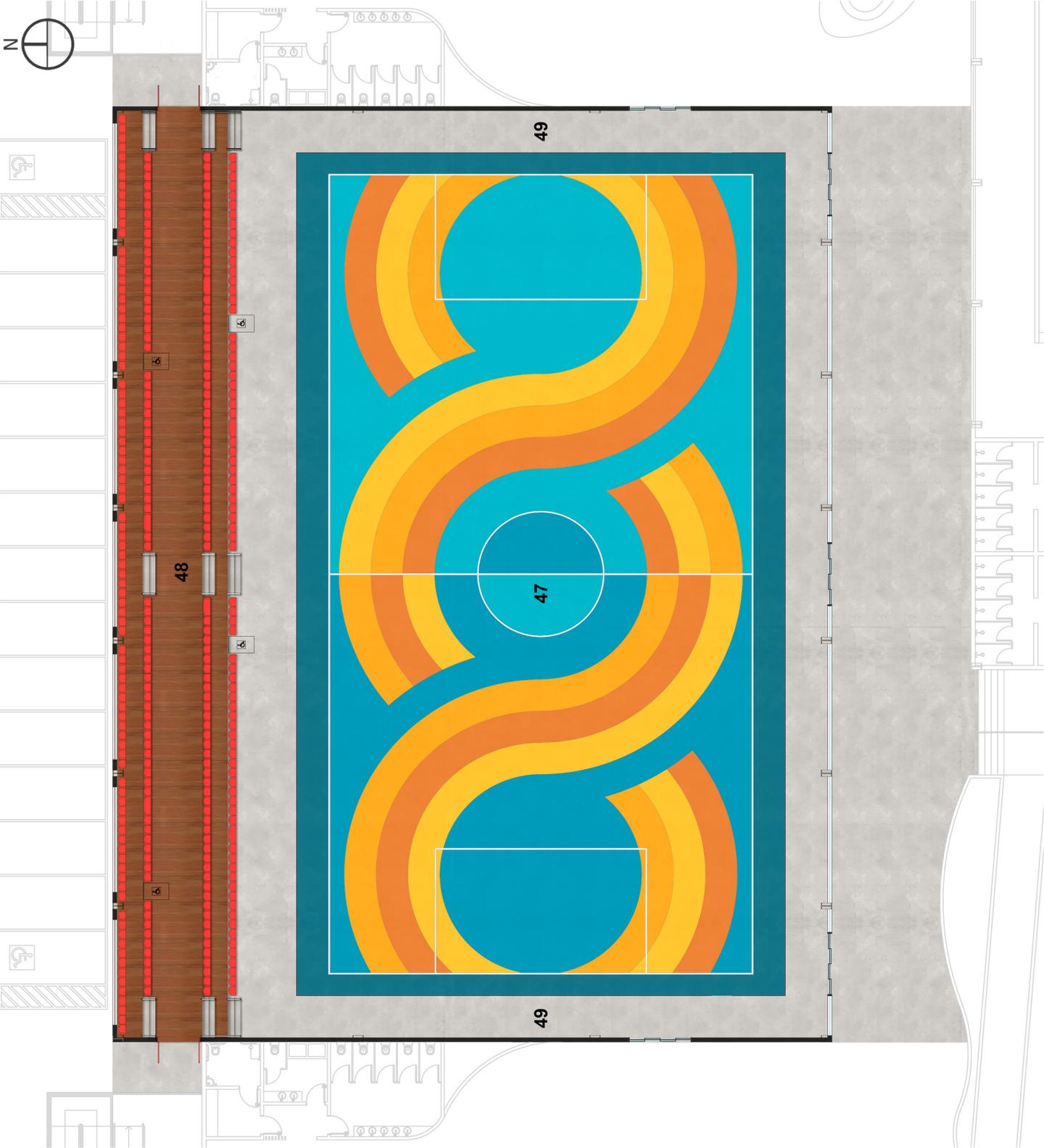
# PLANTA BAIXA HUMANIZADA SETOR C



# PLANTA BAIXA HUMANIZADA SETOR D



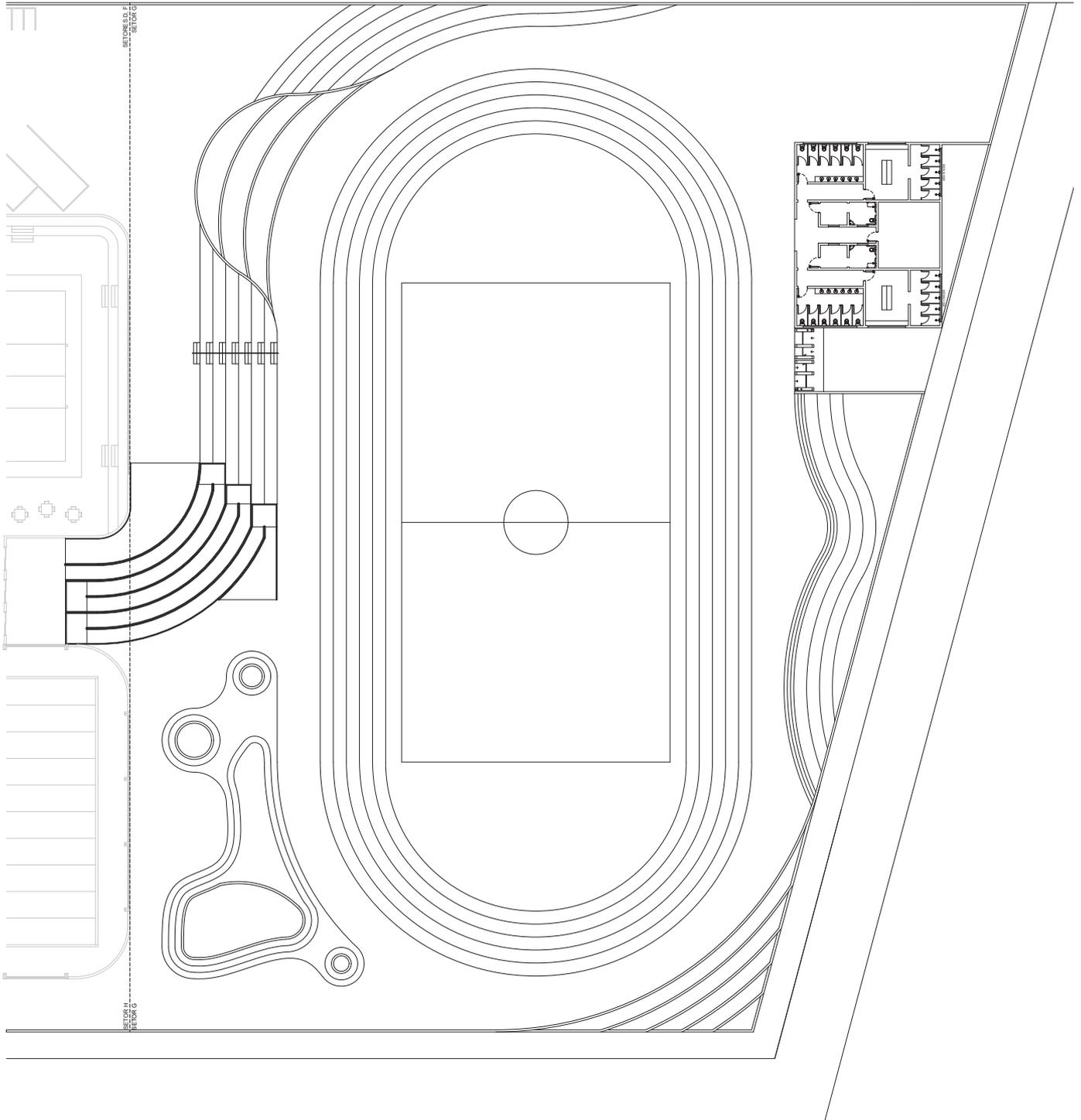
# PLANTA BAIXA HUMANIZADA SETOR E



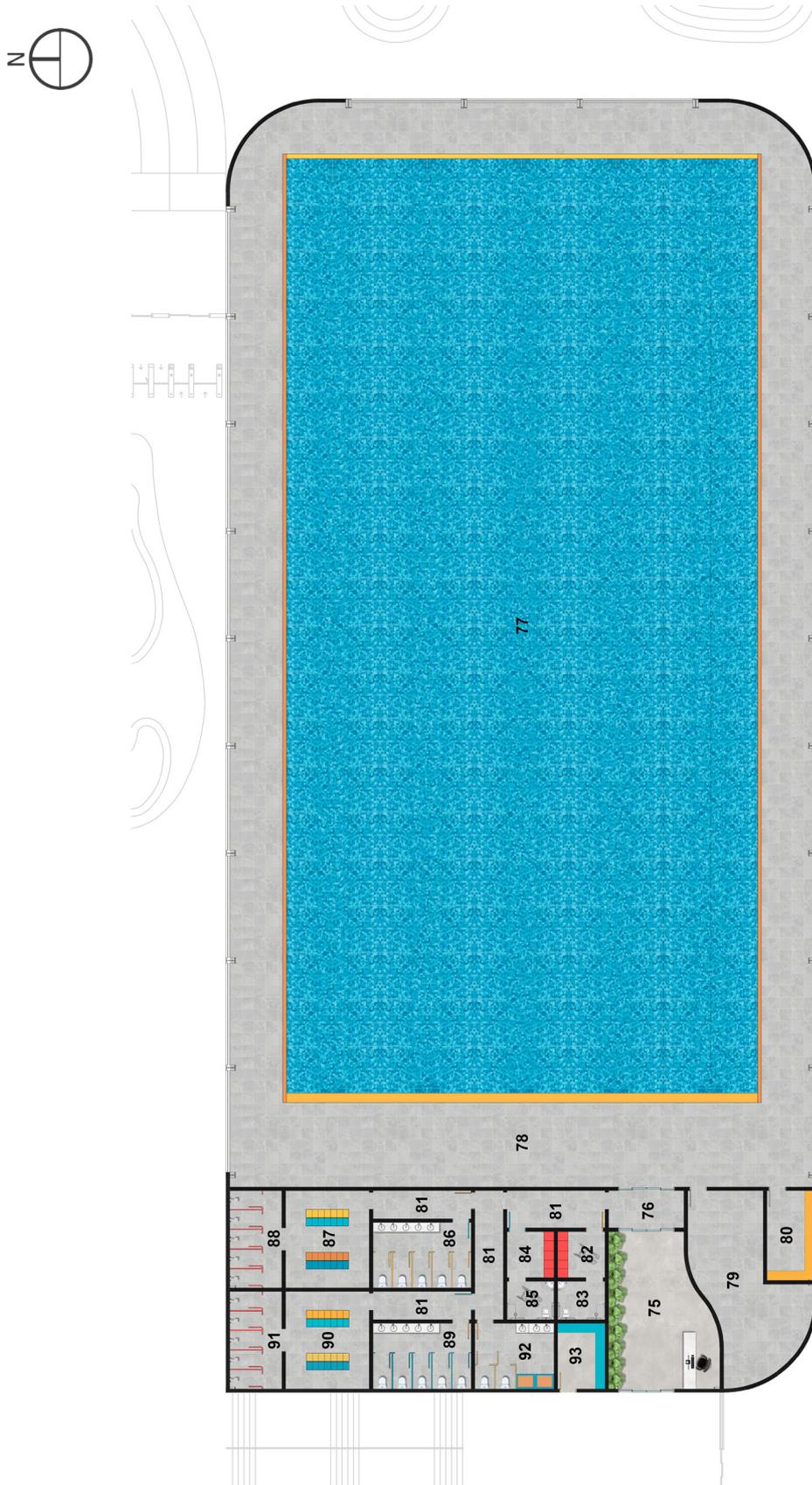
# PLANTA BAIXA HUMANIZADA SETOR F



# PLANTA BAIXA HUMANIZADA SETOR G



# PLANTA BAIXA HUMANIZADA SETOR H





# CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho aborda o esporte como tema central, e como uma estrutura destinada ao mesmo pode influenciar na interação e no relacionamento entre diferentes pessoas no meio social. Desenvolver uma proposta de centro poliesportivo que vise sanar uma deficiência de espaços adequados para a prática esportiva dentro do município, ao mesmo tempo que amplifica as possibilidades que o meio esportivo utilizado como ferramenta de transformação e aprendizado é capaz de proporcionar.

Por meio de pesquisas bibliográficas e análise dos estudos de caso foi possível compreender mais sobre este meio desportivo, de modo a entender que no Brasil existem diversas modalidades esportivas, onde cada uma tem um objetivo específico, porém todas elas necessitam da interação entre pessoas, independente de idade, sexo e classe social. Deste modo a interação entre estes praticantes junto ao ensino dentro do esporte, não apenas traz benefícios de saúde e bem-estar, mas também no convívio social moldando cidadãos com respeito, caráter, empatia tendo como consequência um melhor meio social em que vivem.

Um centro poliesportivo proporcionará a prática de diferentes modalidades ainda não praticadas no município e região, fazendo uso da arquitetura e urbanismo para disponibilizar de espaços capazes de tornar a prática do esporte prazerosa e eficaz, em um ambiente funcional e confortável as pessoas. Com uma estrutura voltada para o desporto, a inserção da mesma no município proporcionará também um crescimento do território urbano, investimentos em uma área menos favorecida e crescimento financeiro da cidade atraindo pessoas de fora do município.

Com a implantação do centro poliesportivo no município de Campo Novo/RS novos estudos poderão ser feitos com base na relação entre o ambiente e o usuário e/ou na relação dos praticantes com as modalidades apresentadas. Deste modo conclui-se que esta proposta fica limitada ao espaço e a solução para as necessidades de seus usuários, porém caberá aos mesmos definir a melhor forma de relação e integração das pessoas que farão uso do espaço esportivo para cumprir com os objetivos levantados para este anteprojeto.



Figura 82  
Em todo lugar  
Unsplash, 2020

# REFERÊNCIAS

- ABAD, Miguel. **Crítica política das políticas públicas**. 2. ed. São Paulo: Cortez: Ação Educativa Assessoria, Pesquisa e Informação: Fundação Friedrich Elbert, 2008.
- BEHRING, E. R.; BOSCHETTI, I. **Política social: fundamentos e história**. São Paulo: Cortez, 2008.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais**. Brasília: MEC: SEF, 1998.
- BORGES, C.N.F. **Um só coração e uma só alma: as influências da ética romântica na intervenção educativa salesiana e o papel das atividades corporais**. 2005. Tese (Doutorado em Educação Física) – Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, 2005.
- BURITI, Marcelo A. **Psicologia do esporte**. 4. ed. São Paulo: Alínea, 2012.
- CARNEIRO, Atila. **Basquetebol como instrumento de inclusão e desenvolvimento social**. Brasília, 2007.
- CÁSSARO, E. R. **Percepção dos praticantes de skate quanto ao processo de reurbanização de um equipamento específico de lazer e suas relações com a modalidade**. Centro Universitário em Maringá, Maringá, 2005.
- CAVALCANTI, C. S. **Socializando crianças de 9 a 11 anos através do futsal**. Revista brasileira de futsal e futebol. Edição Especial: Pedagogia do Esporte, São Paulo, 2013.
- CHICON, José Francisco; RODRIGUES, Graciele Massoli. **Educação Física e os Desafios da Inclusão**. Vitória: EDUFES, 2013.
- DURAN, Maurício. **Aprendendo a nadar em ludicidade**. São Paulo: Phorte, 2005.
- FRAGO, Antonio; ESCOLANO, Agustín. **Currículo, espaço e subjetividade: a arquitetura como programa**. 2.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- FREIRE, João Batista. **Pedagogia do futebol**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.
- GREGUOL, Márcia. **Natação adaptada: em busca do movimento com autonomia**. 1. ed. Barueri: Manole, 2010.
- GUTIERREZ-GARCIA, Carlos, et al. **Effects of judo participation in children: A systematic review**. Ido Movement for Culture. Journal of Martial Arts Anthropology, 2018.
- HILDEBRANDT, Reiner. **Textos pedagógicos sobre o ensino da Educação Física**. 2. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2001.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa de informações básicas municipais. Perfil dos municípios brasileiros: esporte 2003**. Rio de Janeiro: IBGE, 2003.

Kano J. **Energia mental e física: escritos do fundador do judô**. São Paulo: Pensamento; 2008.

MASCARENHAS, Fernando. **Lazer e utopia: limites e possibilidades de ação política**. 11. ed. Rio Grande do Sul: Escola de Educação Física Rio Grande do Sul, 2005.

MATOS, Marcelo da Cunha. **A Organização Espacial Escolar e Sua Influência nas Aulas de Educação Física**. 2005. Disponível em: <https://cev.org.br/biblioteca/aorganizacao-espacial-escolar-sua-influencia-nas-aulas-educacao-fisica/>. Acesso em: 11 de abril de 2023.

NEVES, T. Z.; FERREIRA, I. M.; PINHEIRO, A. C. de L.; PINHEIRO, W. G. da S. **Prevalência de lesões em skatistas profissionais da modalidade Street skate**. Guarulhos: Faculdades Integradas de Ciências Humanas Saúde e Educação de Guarulhos, 2008.

OLIVEIRA, M. C. M. **Atletismo escolar: uma proposta de ensino infantil**. Rio de Janeiro: Editora Sprint, 2006.

RABELO, W.F.; AMARO, D.A. **Benefícios do Futsal na Educação Física escolar**. 10. ed. São Paulo: Revista científica multidisciplinar núcleo do conhecimento, 2016.

SAMULSKI, Dietmar Martin. **Estratégias não sistemáticas de “coping” em situações críticas de jogo no tênis de mesa**. Porto Alegre: Biblioteca da escola de enfermagem BDENF, 2003.

SAMULSKI, Dietmar Martin. **Psicologia do esporte: conceitos e novas perspectivas**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2009.

STEINMAN, Joel. **Surf & saúde**. 1. ed. Florianópolis: Editora Tao, 2003.

VELASCO, Cacilda Gonçalves. **Natação segundo a Psicomotricidade**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2004.

WEINECK, Jürgen. **Treinamento ideal**. 9. ed. São Paulo. Manole. 2003.

WEINECK, Jürgen. **Biologia do Esporte**. 1.ed. São Paulo: Manole, 2005.

# LEGISLAÇÃO

Lei Complementar Nº 60, de 21 de Dezembro de 2020. Institui o Plano Diretor de desenvolvimento integrado de Três Passos e dá outras providências. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/plano-diretor-tres-passos-rs>. Acesso em: 23 jun. 2023

Lei Municipal Nº 59, DE 15 de Dezembro de 2020. Institui o Código de Obras de Três Passos e dá outras providências. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/codigo-de-obras-tres-passos-rs>. Acesso em: 23 jun. 2023.

Lei Municipal Nº 61, DE 21 de Dezembro de 2020. Dispõe sobre o plano de uso e ocupação do solo urbano de Três Passos e dá outras providências. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/plano-de-zoneamento-uso-e-ocupacao-do-solo-tres-passos-rs>. Acesso em: 23 jun. 2023.

# FIGURAS

**Fig. 03, 14, 25, 26, 41, 42, 59, 60.** Disponível em: <https://unsplash.com/pt-br>

**Fig. 01, 02, 04, 05, 07, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 58, 77, 82.** Disponível em: <https://br.freepik.com/>

**Fig. 06.** Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/862017184949824574/>

**Fig. 08.** Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/01-99837/centro-de-esportes-vallpala-slash-vicente-salvador-arquitecto-plus-ignacio-vidal-arquitecto?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab](https://www.archdaily.com.br/br/01-99837/centro-de-esportes-vallpala-slash-vicente-salvador-arquitecto-plus-ignacio-vidal-arquitecto?ad_source=search&ad_medium=projects_tab)

**Fig. 09, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39.** Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/947317/centro-esportivo-bit-atelier-alter-architects?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab](https://www.archdaily.com.br/br/947317/centro-esportivo-bit-atelier-alter-architects?ad_source=search&ad_medium=projects_tab)

**Fig. 10, 11.** Disponível em: <https://earth.google.com/web/@-27.67589981,-53.80624107,442.46412043a,2127.1612654d,35y,0.00000118h,0t,0r>

**Fig. 12, 13.** Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/768120/expansao-de-esportes-e-artes-no-ginasio-gammel-hellerup-big?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab](https://www.archdaily.com.br/br/768120/expansao-de-esportes-e-artes-no-ginasio-gammel-hellerup-big?ad_source=search&ad_medium=projects_tab)

**Fig. 27, 43.** Disponível em: <https://www.google.com.br/maps>

**Fig. 40, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57.** Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/766752/centro-esportivo-jules-ladoumegue-dietmar-feichtinger-architectes?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab](https://www.archdaily.com.br/br/766752/centro-esportivo-jules-ladoumegue-dietmar-feichtinger-architectes?ad_source=search&ad_medium=projects_tab)



4 x 100  
100

4 x 100